

07 BRASIL

CENSO 2010 REVELA QUE RN TEM 700 HABITANTES COM MAIS DE CEM ANOS DE IDADE

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

MINISTRO DOS TRANSPORTES APROVEITA A BNTM PARA ANUNCIAR MUNDIAL DE WINDSURF NO RN

02 GERAL

IBOPE REAL

CASAMENTO DE PRÍNCIPE É SUCESSO DE PÚBLICO

Cerca de um milhão de pessoas, entre moradores e turistas, acompanharam em Londres o casamento do príncipe William com Kate Middleton. Dois bilhões, em todo o mundo, assistiram as bodas pela televisão.



ANDRÉ STEFANO / FOTOBREIA / FOLHAPRESS

03 POLÍTICA

URBANA ESTÁ ATOLADA EM DÍVIDAS DE R\$ 30 MI

/ CALOTE / EMPRESA RESPONSÁVEL PELA LIMPEZA DA CIDADE DEVE ÀS TERCEIRIZADAS QUE FAZEM A COLETA DE LIXO E À ADMINISTRADORA DO ATERRO SANITÁRIO DE CEARÁ-MIRIM. DÍVIDAS FORAM REVELADAS DURANTE AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NU

► Governadora lançou programa ontem

09 CIDADES

GOVERNO LANÇA PROGRAMA DE TELEMEDICINA

Exames cardiológicos feitos à distância pela Associação Médica já permitiram a realização de 21 mil eletrocardiogramas que reduziram em 17% as mortes por infarto em todo o estado

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



03 POLÍTICA

KASSAB VEM HOJE A NATAL PARA FAZER PRÉ LANÇAMENTO DO PSD NO RN

02 GERAL

DILMA ANUNCIA NOVO PROGRAMA SOCIAL: "BRASIL SEM MISÉRIA"



INFRAERO

08 ECONOMIA

DECISÃO DO TCU PODE DIFICULTAR CONCESSÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO

/ MUNDIAL /

LEI GERAL DA COPA SEGUE AO CONGRESSO EM MAIO

O GOVERNO DEVE enviar a Lei Geral da Copa para avaliação do Congresso Nacional na primeira quinzena de maio. A lei tem 42 regras para a organização do campeonato no Brasil em 2014, que vão desde mudanças temporárias na concessão de visto para estrangeiros à distribuição de imagens para emissoras de televisão.

Após encontro com o secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Jérôme Valcke, e o presidente do Comitê Organizador Local, Ricardo Teixeira, o ministro dos Esportes, Orlando Silva, disse ontem no Congresso e que a lei deverá estar em vigor até o dia 30 de julho, quando serão sorteados os grupos de seleções para os jogos das eliminatórias.

Entre as normas, estão a concessão gratuita e facilitada de visto para turistas que vierem ao Brasil para a Copa, a criação de regras para apressar o registro de patentes de produtos com a marca do campeonato e medidas para coibir a venda ilegal de ingressos. Para emissoras de TV que não são proprietárias dos direitos de transmissão, o projeto de lei prevê a possibilidade de reprodução de 3% das imagens do evento por período indeterminado, desde que com fins jornalísticos e não comerciais.

/ MUDANÇA /

NOVO ESTATUTO PROPÕE MODERNIZAÇÃO PARA SALVAR CORREIOS

AGÊNCIA BRASIL

OS CORREIOS FORAM autorizados a ampliar sua atuação. A autarquia pode oferecer serviços como telefonia, internet, logística integrada, serviços bancários e ter participação em companhias aéreas. A mudança foi possível por uma medida provisória (MP) publicada no Diário Oficial da União que estabelece mudanças no estatuto da empresa. A MP também permite a atuação em outros países, a participação societária em empresas e a constituição de subsidiárias.

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, explicou que as medidas são para modernizar a empresa, já que o estatuto tem 42 anos. "Queremos que os Correios sejam uma empresa moderna, com serviços de melhor qualidade. Provavelmente, é a única empresa que atua em todos os municípios do Brasil, então tem que atender bem".

Na área de serviços eletrônicos, os Correios poderão oferecer o serviço de telefonia como operador virtual, que permite alugar parte da rede de grandes empresas e oferecer linhas aos consumidores. A empresa também deve aumentar a hospedagem de lojas de comércio pela internet, além de atividades como certificação digital, e-mail registrado, entrega de mensagens de forma sigilosa e segura e o serviço de correio híbrido, no qual é possível enviar uma correspondência eletrônica para ser impressa pela empresa antes de chegar ao destinatário.

DILMA ANUNCIA "BRASIL SEM MISÉRIA"

/ PROGRAMA / EM PRONUNCIAMENTO NA TV, PELO DIA DO TRABALHO, PRESIDENTE ANTECIPOU ANÚNCIO DO PROGRAMA SOCIAL DE SEU GOVERNO QUE PRETENDE EXTINGUIR A MISÉRIA NA PAÍS ATÉ 2014

EM UM PRONUNCIAMENTO marcado pela reafirmação de compromissos de combate à pressão inflacionária, a presidente Dilma Rousseff batizou ontem o programa que ela pretende transformar em símbolo do seu governo para a erradicação da pobreza extrema: "Brasil sem Miséria".

Em rede nacional, Dilma não deu detalhes do programa, mas afirmou que ele será lançado "nas próximas semanas".

De acordo com a presidente, ele abará novos e antigos programas sociais --um deles deverá ser o Bolsa Família-- e mobilizará "todos os setores da sociedade".

Durante a campanha, a erradicação da miséria até 2014 foi uma de suas maiores promessas. No governo, Dilma deixou de falar em um prazo específico para o cumprimento da meta.

O pronunciamento teve como justificativa a celebração do Dia do Trabalho, no domingo, mas o destaque da fala presidencial foi menos os dados do avanço trabalhista, e mais a reafirmação de um compromisso do governo com o combate à inflação, em alta no país.

A última previsão do mercado para a inflação este ano é de 6,34%, muito próximo da margem de tolerância da meta do governo (6,5%).

Dilma citou como um dos "inúmeros desafios" do Brasil



Presidente fez pronunciamento alusivo ao Dia do Trabalho

"crescer de forma harmônica e sustentável, sem gerar inflação ou outros tipos de desequilíbrio" e disse que o país está "alerta".

"Feliz de um país que tem desafios gerados pelo crescimento, no momento em que grande parte do mundo vive a estagnação e o desemprego", disse a presidente, em tom otimista. "Feliz de um país que está alerta e tem instrumentos para responder, sem titubear, a cada um desses desafios".

Dirigindo-se aos trabalhadores, afirmou que garantir o poder de compra dos salários é tão importante quanto garantir o emprego.

"Garantir o poder de compra significa jogar duro contra a inflação. Esse é um dos fundamentos da nossa política econômica, e dele jamais abriremos mão", disse.

Dilma ainda usou o exemplo da atuação do Brasil diante da crise econômica de 2008 para garan-

tir que seu governo conseguirá debelar pressões inflacionárias, e aproveitou para internacionalizar o problema, como buscou fazer durante a semana o ministro Guido Mantega (Fazenda).

"Assim como fomos um dos países que melhor reagiu à crise financeira internacional, estamos preparados para enfrentar as pressões inflacionárias que rondam, no momento, a economia mundial", afirmou Dilma.

/ REALEZA /

CASAMENTO DE WILLIAM E KATE É ACOMPANHADO POR 2 BILHÕES DE PESSOAS

FOLHAPRESS

FOI O SONHO da monarquia e o pesadelo dos republicanos britânicos. Tudo funcionou à perfeição no casamento do príncipe William, 28, com Kate Middleton, 29.

A noiva estava linda, não atrasou, não errou o nome do noivo (como se temia) e até o tempo ajudou.

O dia estava cinza, mas o sol apareceu quando o casal saiu da igreja e foi em carruagem aberta, puxada por quatro cavalos brancos, para o palácio de Buckingham.

A multidão que estava nas ruas (estimada em 1 milhão) gritou e balançou bandeiras.

Depois, os noivos apareceram no balcão e atenderam aos pedidos de "kiss, kiss". Deram dois beijos, não apenas um, como era a tradição.

Algumas estimativas extraoficiais apontaram audiência global de 2 bilhões de pessoas, o que faria do evento o mais televisionado da história. Na internet, foi o sexto evento mais acessado, segundo a CNN, atrás de partidas da Copa de 2010.

No Brasil, a audiência no horário subiu 48% com relação a um dia comum.

Ao chegar ao palácio, a rainha Elizabeth, sempre muito discreta, classificou o evento de "incrível". Ela sabe que a manutenção da monarquia depende de festas como esta. Depende também desses recém-casados, que devem se tornar no futuro rei e rainha.

Os críticos dizem que é apenas a monarquia oferecendo seu

circo para as pessoas esquecerem dos problemas do país, sobretudo a economia patinando.

A julgar pelas pessoas nas ruas, elas gostam do circo.

"Não há problemas em fechar os olhos para a crise num dia de festa. Isso não é cinismo", afirmou o historiador Simon Schama.

A cerimônia teve muito de tradição: a igreja é usada nas festas da monarquia desde 1066; quase todas as mulheres estavam de chapéu; os homens, de casaca; trumpetes soaram para a rainha.

De moderno, a descontração dos noivos. Além disso, alguns membros da família real pareceram mais com pessoas comuns ao irem para a igreja em minivans.

William chegou à igreja às 10h18. Estava acompanhado de Harry, seu irmão e padrinho. Vestia uniforme da Guarda Irlandesa: paletó vermelho e calça preta com listas vermelhas nas laterais.

Cerca de 1.900 convidados já estavam lá dentro. Reis e rainhas da Europa, Ásia e África, políticos, amigos e algumas celebridades, como o casal Victoria e David Beckham e o cantor Elton John.

A última a aparecer, antes da noiva, foi a rainha. Kate foi pontual. Chegou às 11h e percorreu toda a igreja com o pai. Ao encontrar William, ele disse: "Você está linda".

Os dois pareciam calmos, mas algumas vezes passaram a língua nos lábios. Também sorriram bastante.

Eles tiveram duas festas. Uma logo depois do casamento, promovido pela rainha e com 650 convidados. Outra à noite, para 300.



Desfile de carruagem garantiu tradicionalismo

NESSA CONVOCAÇÃO, SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE.

Participe da Audiência Pública de apresentação dos projetos da sua cidade para a Copa de 2014.

Uma reunião promovida pelo Sistema CONFEA/CREA onde os profissionais e toda a sociedade poderão tomar conhecimento das obras realizadas, fazer críticas e recomendações. É importante lembrar que os investimentos feitos para esse evento único, assim como as soluções tecnológicas apresentadas, não terão proveito somente na Copa, mas serão de grande utilidade para a sua cidade durante muito tempo. Compareça.

DATA:
Dia 03 de maio, terça-feira,
das 9h às 19h

Vagas limitadas
Inscrições pelo e-mail: proap@crea-rn.org.br ou pelo tel: (84) 9411-1860

LOCAL:
Auditório do Ministério Público
Rua Promotor Manoel Alves Pessoa
Neto, 97, Candelária, Natal-RN

/ BORRACHUDOS /

CMN CRIA REGRAS PARA MORALIZAR USO DE CHEQUES

O DIÁRIO OFICIAL da União publicou ontem a resolução do Banco Central com as novas normas sobre talões de cheques. As regras foram aprovadas na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de quinta-feira e atingem bancos, clientes e comerciantes.

A partir de agora, a responsabilidade por prestar informações sobre cheques aos comerciantes passa a ser dos bancos e os dados deverão ser mais abrangentes. Atualmente essas informações são prestadas por entidades como a Serasa e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

As instituições financeiras terão um ano para iniciar o serviço, que poderá ser cobrado dos comerciantes. Dentro desse prazo, os bancos terão de incluir em todos os contratos já existentes os critérios que usa para conceder ou não cheques a um determinado cliente. Nos novos contratos, a exigência vale a partir de hoje.

Os bancos poderão continuar decidindo que regras utilizarão para a concessão de cheque, mas deverão observar se há restrições cadastrais, o histórico de ocorrências com cheques, a suficiência de saldo e o estoque de cheques em poder do correntista. Os bancos também terão de exigir um boletim de ocorrência quando o cliente quiser sustar um cheque. Depois de sustá-lo, o cliente não poderá reverter a decisão, ou seja, o cheque não poderá ser compensado.

Será impressa nos cheques a data em que ele foi confeccionado, a exemplo do que ocorre hoje com a data em que o titular passou a ser cliente do banco. O prazo para o cumprimento dessa norma é seis meses. A medida tem como objetivo aumentar a segurança, a transparência e a credibilidade nas operações e dar mais informações aos comerciantes no momento de receber o cheque.

Outra norma obriga as instituições financeiras a informar ao cliente que teve o cheque devolvido o nome completo e endereço da pessoa ou empresa que fez o depósito. O Banco Central entende que esse mecanismo vai permitir ao proprietário do cheque acertar sua dívida e limpar o nome no mercado.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

COMEÇAR DE NOVO

Mesmo sem espaços na mídia nacional o DEM vai se mexendo. Na sexta-feira seu Presidente, José Agripino, realizou um encontro, em João Pessoa, com a base partidária no Estado da Paraíba, onde a legenda conta com dois Deputados Federais, seis Estaduais e três Dezenas de Prefeitos.

Lá, não existe nenhuma defecção das hostes partidárias e a reunião realizada no auditório da Asplan, na capital paraibana, contou com a presença da bancada completa. Agripino veio de João Pessoa, de automóvel, e continua aqui até segunda-feira.

DEDOS E ANÉIS

Vãos se os anéis e preservam-se os dedos. O PMDB, depois de muita luta para manter a direção nacional da Funasa, capitulou, dentro de uma solução salomônica: o PT ficou com a direção nacional para o engenheiro Gilson de Carvalho Queiroz Filho, ligado aos ex-ministros Luiz Dulci e Patrus Ananias, e o PMDB com as direções estaduais.

No Rio Grande do Norte, que vai para a direção da Funasa é o engenheiro Antônio Barbosa, indicado pelo PMDB.

DE GRAXA E MAMATA

A maior reação contra a decisão do Governo de fazer um leilão para definir prioridade nos pagamentos dos atrasados vem partindo dos industriais do leite. Logo deles, onde saiu a famosa história da graxa.

Segundo o folclore, numa reunião para examinar as dificuldades na tramitação dos pagamentos do Programa do Leite, e um burocrata culpou a máquina, quando um desinibido teria perguntado o preço da graxa para fazer tal máquina funcionar mais rápido.

Dizem as más línguas que – durante muito tempo – a graxa custou 7% do total dos pagamentos realizados.

BOAS NOVAS

O Ministro do Turismo, Pedro Novas, vai aproveitar a realização, em Natal, na BNTM para anunciar – na próxima sexta-feira – o apoio do Governo Federal à realização do Campeonato Mundial de Windsurf que vai acontecer no litoral do Rio Grande do Norte e que pode ser um grande motivador na área do turismo esportivo.

A BOLA DO GOVERNO

O conceito de uma administração não se constrói com ações isoladas – por mais espetaculosas que sejam – mas com uma somatória de atitudes, sobretudo quando estabelecem coerência de propósitos.

Nos seus primeiros 120 dias, o Governo Rosalba Ciarlini tomou duas atitudes que podem oferecer uma base sólida para o estabelecimento de um conceito positivo, sobretudo por definir critérios – e transparência – para tomada de decisões que chegavam (quando chegavam) ao conhecimento do cidadão/contribuinte/eleitor sem maiores explicações. Vale lembrar que estamos falando de decisões que mexem com milhões de Reais.

Primeiro foi o Regime Especial de Fiscalização para beneficiar empresas do Rio Grande do Norte. Até então tais benefícios (a grande maioria deles inquestionáveis) eram deferidos sem que fossem conhecidos os critérios exigidos para a sua concessão. Tal atitude contribuía para a existência de suspeitas de favorecimento ou perseguição a empresas concorrentes, sem o respeito ao princípio da isonomia.

Agora é a adoção do critério de leilão para definir o pagamento das contas atrasadas do Estado.

Mesmo sendo difícil confirmar – por absoluta falta de provas – não são raras as histórias do pagamento de algum tipo de propina – “bola”, “pedágio”, ou mesmo “taxa de retorno” – para agilizar (esse é o verbo preferido por nove entre dez corruptos e corruptores desse tipo de história) algum tipo de pagamento. É verdade que a “Operação Hígia”, da Polícia Federal, está aí para mostrar como as coisas funcionavam em determinadas áreas, onde a criação de dificuldades era inversamente proporcional à capacidade de alguém vender facilidades. Se a matéria ainda não foi julgada, serviu para revelar a prática.

Sem a existência de critérios definidos, não faltam fornecedores ou prestadores de serviços ao governo que tentem criar seus próprios caminhos junto aos governantes, sobretudo pelo uso de parentes e aderentes que possam ajudar na conjugação do verbo agilizar, para o estabelecimento das prioridades, nos diferentes setores.

A opção pela realização de um leilão que estabeleça as prioridades nos pagamentos atrasados, serve para fechar as portas a esse tipo de advocacia administrativa clandestina, executada, muitas vezes, por familiares e aliados do governo, ou mesmo servidores públicos em posições estratégicas que se aproveitam das oportunidades e situações.

Pelas contas do governo, são mais de R\$ 800 milhões de pagamentos em atraso (uma montanha de dinheiro que representa em torno de 10% do Orçamento do Estado). Realizado o leilão, sai do mercado uma “bola” (ou “pedágio” ou “taxa de retorno”) de mais de R\$ 80 milhões, isto levando-se em conta a mesma taxa de propina – legal e correta – dos garçons nos bares e restaurantes, mas que (segundo o folclore político) é capaz de provocar reações de figurões que não aceitam a comparação com o honesto profissional da bandeja.

Evidentemente que medidas como as referidas não bastam para justificar um governo, porém se prenunciam como um início alentador.



DO SR. NEWTON NELSON FARIA, IRMÃO DA EX-GOVERNADORA WILMA DE FARIA QUE SE SUSTENTA COMO DIRETOR DA AGÊNCIA DE FOMENTO ATÉ ABRIL DO PRÓXIMO ANO

“Minha indicação foi técnica. Mesmo porque, se não fosse, não passaria pelo crivo do Banco Central”

CÓDIGO COMERCIAL

O Código Comercial Brasileiro, que vem dos tempos do Império, foi tema de um debate, ontem, na Casa da Indústria para demonstrar a necessidade de sua atualização. O tema vai ser exposto pelo professor Fábio Ulhoa, da PUC-SP, e terá como debatedores os especialistas na matéria André Ramos e Emanuelle Urbano Mafioletti. A coordenação do encontro foi do advogado Frederico Seabra de Moura.

VIÉS DE ALTA

A liberação dos royalties do petróleo, terminou o quadrimestre com um total de R\$ 113,46 milhões para o Estado e 95 municípios do Rio Grande do Norte, representando um aumento de 10% a mais do que havia sido pago em igual período do ano passado.

No dia de hoje a Petrobrás promove uma audiência pública, na cidade de Areia Branca para estudar o impacto nas águas profundas da Margem Equatorial da Bacia Potiguar, de um projeto exploratório de 18 meses que – se tiver sucesso – modificará integralmente esse quadro que pode ser multiplicado algumas vezes.

SEGUNDA ESCALA

A programação do prefeito Gilberto Kassab ficou para tarde, em Natal, para permitir uma escala, antes, em Campina Grande, onde receberá a adesão do vice-prefeito Rômulo Gouveia. Na cidade paraibana, Kassab tem uma entrevista coletiva programada para o meio-dia, no Sesc.

GERALDO SANTOS

Um dos responsáveis pela introdução do segmento automotivo no Rio Grande do Norte, Geraldo Ramos dos Santos, completa, hoje, 90 anos de idade, com uma programação festiva, começando com uma missa de ação de graças, no condomínio São José do Tojal, em Pium, ao lado de sua família e dos amigos.

Nos anos de chumbo, Geraldo Santos emprestou a credibilidade do seu nome como presidente da Editora Tribuna do Norte. Quando o jornal teve seus diretores presos e a circulação suspensa.



VÁ DE BIKE

Quando muito se fala – e pouco se pratica o transporte intermodal – eis que surge um primeiro caso de integração bicicleta-trem.

Quatro dezenas de ciclistas vão pegar o chamado Trem do Grude, num vagão exclusivo para pilotos e veículos, até Ceará-Mirim, num evento promovido pela Associação dos Ciclistas. Em lá chegando, vão cumprir um roteiro de bike, abrindo uma programação que poderá se repetir em outras cidades da Grande Natal.

Editorial

A Saúde acorda

De tanta notícia ruim com que a saúde do Rio Grande do Norte tem sido “brindada” nos últimos anos, a constatação de que o estado acaba de ganhar um revolucionário sistema por meio do qual em qualquer um dos 167 municípios um médico ou mesmo um enfermeiro tem condições de realizar com eficiência e segurança exames eletrocardiogramas traz um enorme alento.

São tantas as vantagens e tão grande o salto que o setor dá em relação à ineficiência anterior que fica a impressão de que o estado avançou dez, vinte anos em pouquíssimos meses. E não é exagero.

Basta notar a eficiência da Telemedicina, programa lançado oficialmente ontem pela governadora Rosalba Ciarlini e que já chega abrangendo os 167 municípios potiguares. Trata-se de um sistema através do qual, portando equipamento conectado a centrais de exames, os médicos podem prestar atendimento imediato a quem sofre problemas cardíacos e que, normalmente, teria de recorrer ao prefeito de plantão a fim de solicitar uma ambulância para deslocar-se até a capital.

De acordo com os números apresentados ontem pela Associação Médica do RN, que coordena no estado a implantação do projeto, nada menos do que 21 mil exames já foram realizados no estado.

O índice de desospitalização, ou seja, o percentual de casos em que se evitou a internação dos pacientes é de nada menos do que 60%. Ou seja, de forma direta e ao mesmo tempo, a telemedicina reduz a ambulancioterapia e a superlotação dos hospitais.

A novidade é um alento para o setor porque a saúde, como outros setores, como a educação e a segurança, ainda sofrem as consequências dos descaminhos provocados pelo governo anterior. As dificuldades são ainda visíveis.

Utilizar as vantagens da tecnologia a fim de suprir as deficiências do estado parece a receita ideal para encurtar a distância entre a necessidade de o governo prestar um serviço de qualidade e a urgência do cidadão em receber atendimento de qualidade.

É evidente que nem a telemedicina, com a quantidade de vantagens que proporciona, tem a capacidade de, sozinha, reverter um quadro que é sabidamente difícil. Sem a participação dos prefeitos, o compromisso dos médicos e o envolvimento das comunidades beneficiadas, será impossível melhorar a saúde pública.

A boa notícia é que a novidade apresentada ontem já gerou consequência: além dos exames cardíacos, dentro de pouco tempo será possível, da mesma forma, realizar exames de oftalmologia, dermatologia e de imagens. O Rio Grande do Norte dá um enorme salto para melhorar um serviço básico que o estado tem a obrigação de oferecer ao cidadão.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ▶ marcosbezerra@novojornal.jor.br



No balanço das redes

Eu, que já dobrei o Cabo da Boa Esperança, como autodidata até que levo algum jeito com o mundo da informática. Posso não ser um gênio, mas acho que ultrapassei a barreira do alfabetismo digital. Cheguei a esta conclusão não faz muito tempo, é bem verdade, quando aprendi a criar e administrar as pastas do meu computador. Já sei até o que é e como fazer um backup! Ainda me falta aprender, no entanto a formatar o computador. Aí, sim, serei um gênio, considerando o tempo que patinei usando apenas o Word – e mal.

Mas, meu problema é com as redes sociais. Do Messenger, sou cliente desde há muito tempo. Muito embora nunca tenha me animado a passar horas e horas teclando com meus amigos. Uso só de vez em quando e, quando o quando vem, devo parecer um “pxe fora d’gua” porque insisto em escrever o português corretamente.

Twitter, eu fiz. Melhor dizendo, Francisco Júnior, um dos tantos garotos que tive o prazer de ver passar pela transformação estudante-liso/jornalistas-liso, fez para mim. Aí perdi login e senha. Ele foi lá e fez outro: Marc_Bezerra. Consegui alguns seguidores, acho que nove, e sigo, acho, umas seis pessoas. Desde a primeira vez, avisei que não tinha pérolas para cuspir todos os dias, quanto mais de instante em instante. Ainda não dobrei a barreira das dez postagens e até instante de fazer uns mini-contos de 140 toques. Mas, o que de melhor fiz foi uma frase inspirada num bordão de um personagem de José Wilker em alguma novela da Globo: “Vou indo que a Hermes da Fonseca é longa e muda de nome duas vezes antes de eu chegar em casa”.

E minha casa fica no Principado de Emaús. Foi assim que defini meu canto, no acervo de Parnamirim, no Facebook. Sim, eu também entrei nessa rede social. Isso depois de receber um convite do colega Sérgio Farias. Se o jornalista amigo, a quem já batizei de Urtigão – aquele velho ranzinza, personagem de Walt Disney – estava na rede, eu não tinha mais como ficar fora dela. Se bem que, ando desconfiando, ele já desapareceu do Facebook.

Das redes sociais, esta é a que me parece mais legal. Já postei algumas fotos e montei um álbum. É bem legal ver fotos de outras pessoas e comentários elogiosos. Em tempos onde o que nos falta é tempo, nada como encontrar e interagir com os amigos.

Uma legal, entre as ferramentas disponíveis no Facebook, é que ele avisa as datas dos aniversários. Outra vantagem é que, com as fotos de cada um deles, fica mais fácil ligar o nome à pessoa. É amigo, quem já não passou pelo aperto de cruzar com alguém que não via há muito tempo e ficar pescando o nome na memória? Noite dessas, alguém me chamou de, veja só, Sérgio Farias... Vou incluí-lo na minha lista de amigos.

ZUM ZUM ZUM

Bairro Nordeste.

- ▶ Completa 130 anos no dia de hoje, do nascimento, em São José de Mipibu, do médico Januário Cicco.
- ▶ A governadora Rosalba Ciarlini embarca, hoje, para São Paulo, onde cumpre uma agenda particular.
- ▶ Hoje, no Teatro Alberto Maranhão, estréia uma nova montagem de “Debacoabate”, de César Amorim, pelo

grupo de Teatro Ditiirambo.

- ▶ Krystal está hoje ao lado do grupo Boca no Trombone, participando da programação Show 2000, no Praia Shopping.
- ▶ Há exatos 70 anos, Luís da Câmara Cascudo fundava, em Natal, a Sociedade Brasileira de Folclore.
- ▶ O Prefeito de Recife, João de Costa, viajou a Madri na Semana Santa. E está

sendo muito cobrado pelas enchentes na cidade.

- ▶ Lucianha Lira apresenta, na tarde de hoje, uma nova edição do seu programa “Canto da Lira”, na Sim Tv.
- ▶ A Construtora Constel comemora, hoje, com uma festa na América, Seu 20º aniversário. A empresa contabiliza a construção de 1.268 unidades habitacionais.

3 QUARTOS com suíte e varanda

MENSAGS A PARTIR DE R\$ 299,00*

Tel: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTILO.COM.BR

Peça Casa completa**

COMPROU APARTAMENTO, GANHOU ELETRODOMÉSTICOS*. ISSO, SIM, É CASA COMPLETA.

Incorporação e Construção:

Exclusividade de Vendas:

Incorporação: Cyrela, Suicá Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.A. na matrícula nº 5.1881, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Cnpj: 2.293.211-17/Região: Engenharia responsável pela obra inscrita no CREA-SP sob o registro nº 0801114030. *Preço médio no valor de R\$ 299,00 referentes às unidades 104 de Torre Clássico e 102 de Torre Neocompreendidas. At: de R\$ 4.070,00; 60/90/120 dias de R\$ 2.035,00; 32 parcelas mensais de R\$ 299,00, a partir de 10/12/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.850,00, a partir de 10/12/2011; parcela única em 10/12/2014 de R\$ 10.459,00; taxa de financiamento com agente financeiro: R\$ 144.380,00. Única em 10/12/2014 de R\$ 1.219,00. Preço total da unidade: R\$ 193.798,00. Preço da unidade à vista: R\$ 156.713,00. Preços referentes à tabela de abril de 2011. Valores sujeitos a alteração e à disponibilidade. *Consulte regulamento no estado de vendas. Informações sujeitas a alterações.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

O medo é azul

A demonstração de força do PT de São Paulo, que soube aproveitar uma combinação de circunstâncias para emplacar o deputado estadual Rui Falcão na presidência do partido, foi recebida com alarme pelos tucanos, mergulhados em guerra civil no Estado.

A um ano e meio das eleições municipais, o mapa paulista mostra o PSDB com dificuldades para manter suas principais prefeituras no interior - e carente de lideranças emergentes que lhe permitam tomar postos do adversário. Na capital, o partido não dispõe de nome competitivo - afora o relutante José Serra - e terá de enfrentar, além do exército vermelho, as forças do prefeito e ex-aliado Gilberto Kassab (PSD).

AVANTE!

Frase final da resolução examinada ontem pelo Diretório Nacional do PT: 'Uma grande vitória em 2012 será fundamental para o avanço da hegemonia democrática e popular'.

CONTA OUTRA

De um dirigente petista que foi voto vencido na refiliação do tesoureiro do mensalão: 'Se o Delúbio gostasse tanto assim do PT, teria esperado pelo julgamento do Supremo'.

O PRÍNCIPE

Recém-chegado de Londres, José Dirceu estava quietinho, ontem, na reunião do Diretório Nacional, quando foi abordado por um cor-religionário e suspirou: 'Eu deveria ter ficado para o casamento...'

TUDO BEM

Na contramão das preocupações tucanas, Barros Muzoz (PSDB), presidente da Assembleia paulista, defende Falcão, que acumulará a secretaria da Casa. 'Não há problema. Ele não mistura tarefa administrativa com política'.

EXCLUDENTES

Sem prejuízo da manifestação de força do PT-SP, outro fator contribuiu para inviabilizar Humberto Costa como candidato ao comando da sigla: o senador deixou claro que já se movimentava para disputar o governo de Pernambuco em 2014. No entender de dirigentes, um projeto majoritário seria incompatível com o exercício da presidência.

TRABALHISTA 1

A exemplo de Lula, Dilma avisou as centrais sindicais que não participará das fes-

tas do Dia do Trabalho, marcadas para amanhã em São Paulo. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) e o governador Eduardo Campos (PSB-PE) confirmaram presença.

TRABALHISTA 2

Na esteira das comemorações do 1º de Maio, Geraldo Alckmin anunciará abertura de frentes de trabalho para moradores de rua. A ideia é absorvê-los em serviços de limpeza e conservação urbana mediante pagamento de bolsas. A medida atende pleitos da UGT e Força Sindical.

ALTO NÍVEL

Chefe da Casa Civil de Alckmin, Sidney Beraldo descreve como positiva a conversa que teve com Guilherme Afif quando foi comunicá-lo da substituição na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. 'Ele será prestigiado e continuará colaborando com o governo'.

DOIS CENÁRIOS

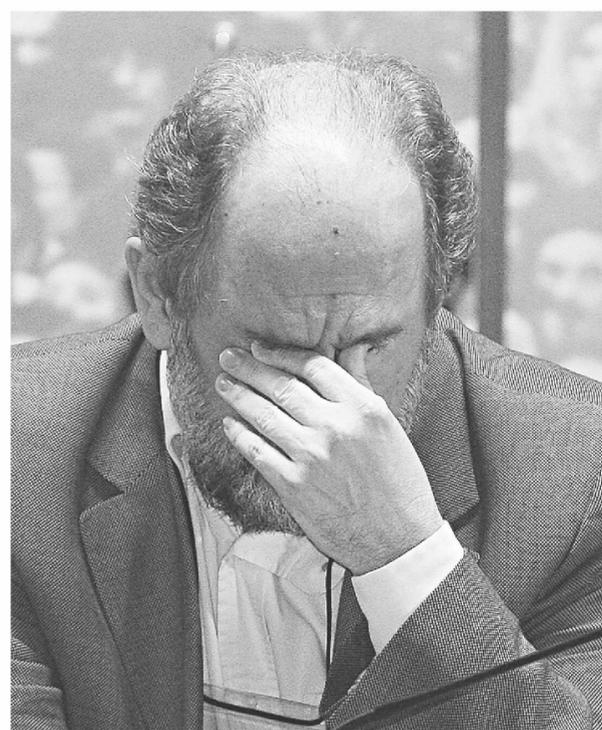
Para evitar constrangimento na transição, Paulo Alexandre Barbosa, substituto de Afif, não terá solenidade de posse. Pilotará a pasta a partir de hoje, quando será publicada sua nomeação. Já Rodrigo Garcia, nome do DEM para o Desenvolvimento Social, assume segunda em evento festivo no Bandeirantes, com direito a caravanas de prefeitos e deputados 'demos'.

ABRIGO

Derrotado em sua tentativa de obter novo mandato na Câmara, o ex-deputado federal Fernando Chucre (PSDB-SP) vai chefiar a Unidade de Gerenciamento para Recuperação da Serra do Mar, ligada à Secretaria de Meio Ambiente.



► Rui Falcão assume a presidência



► Dutra chora ao explicar saída

MUDANÇA FORÇADA

/ RENÚNCIA / PT TROCA COMANDO DO PARTIDO APÓS EX-PRESIDENTE REVELAR QUE TEM CRISES DE AUSÊNCIA DA REALIDADE

FOLHAPRESS

AO ANUNCIAR ONTEM sua renúncia à presidência do PT por motivos de saúde, José Eduardo Dutra revelou que sofre de epilepsia com crises de ausência da realidade.

O petista relatou ter alternado momentos de sonho e realidade, como um episódio em que ficou por dois dias e meio em um apartamento do Rio de Janeiro e pensava ter participado de um debate político em Minas Gerais.

Dutra disse que sofre de um tipo de epilepsia conhecido como "foco irritativo cerebral idiopático", que não provoca crises convulsivas. "Por incrível que pareça, eu me lembro perfeitamente do debate: era sobre barulho de

madrugada na Praça Cesária Alvim [em Minas]. A Miriam Leitão estava criticando a prefeitura, administrada pelo PT, e eu defendendo a prefeitura no debate. Me lembro perfeitamente de tudo isso, só que eu estava dormindo. Fui para o hospital, fiz vários exames. Quando fiz o eletro, constatou esse foco", afirmou.

O presidente do PT disse que o quadro se agravou nos últimos meses pelo estresse e crises de hipertensão - por isso decidiu "mudar de vida" e se afastar temporariamente da política.

"Estou deixando a presidência do PT. Mas eu não estou me aposentando por invalidez. Vou mudar de vida. Meu quadro clínico ainda exige cuidados, ain-

da necessita de ajuste de medicações e estruturação do tratamento de manutenção -que pode durar uma semana, um mês, dois meses", afirmou.

Dutra disse que não seguiu a sugestão de alguns petistas para apenas se licenciar do cargo porque não quer provocar uma situação de insegurança no comando do partido. "Não é justo com o PT porque gera instabilidade no momento em que o partido tem tarefas urgentes na conjuntura política. Essa indefinição também gera estresse, o que pode dificultar o tratamento nessa fase", disse.

O petista disse que não vai se afastar do Diretório Nacional do partido, mas apenas dedicar um tempo maior para cuidar da sua

saúde. "Quando eu fui eleito para presidir o partido é porque uma parcela expressiva do partido entendia que eu tinha capacidade de dirigi-lo. Eu entendo que, nesse momento, ter capacidade está relacionado também a entender que neste momento eu não tenho capacidade."

SUBSTITUTO

A presidente Dilma Rousseff telefonou ontem à tarde para o deputado estadual Rui Falcão (PT-SP) manifestando apoio à indicação do petista para presidir a legenda até 2013.

Falcão, vice-presidente do PT e interinamente no cargo de presidente, substituirá José Eduardo Dutra no comando da sigla.

/ PARTIDO /

Presidente do PSDB defende Alckmin e faz críticas a Kassab

FOLHARESS

NUM GESTO DE apoio ao governador Geraldo Alckmin, o presidente do PSDB, deputado Sérgio Guerra (PE), minimizou a crise no diretório paulistano do partido e atacou a legenda que será criada pelo prefeito Gilberto Kassab, o PSD.

No texto, Guerra trata com naturalidade o fato de o partido ter perdido 6 dos 13 vereadores que tinha na Câmara Municipal da capital.

Diz que os dissidentes estavam no PSDB mas não atuaram com o partido em 2008, quando Kassab se reelegera derrotando Alckmin.

Na disputa, o prefeito contou com o apoio dos vereadores e do ex-governador José Serra. Com o texto, Guerra insinua que já não havia ligação entre os gestos dos dissidentes com as determinações da legenda.

Pelo menos 2 dos 6 vereadores irão para o PSD de Kassab. Os outros ingressarão em legendas que apoiam o prefeito, como o PPS e o PV.

Na nota, em referência à nova sigla, o presidente do PSDB diz há uma "ética discutível" na "formação de partidos que reúnem adesismo, conveniências em torno de projetos pessoais e mudança de lado".

Em apoio ao governador paulista, Guerra descarta uma crise. "O PSDB promove convenções estaduais e municipais, como fazem todos os partidos. Em praticamente todas, há acordos. Em alguns casos, há negociações e até disputas. Nada disso indica crise", afirmou.

Os dissidentes do PSDB paulistano deixaram o partido acusando aliados do governador de excluí-los do comando do diretório municipal. "Alguns vereadores deixaram o parti-



► Sérgio Guerra

do. Estavam no PSDB, mas, nas eleições municipais, não votaram conosco, apoiando o prefeito Gilberto Kassab", diz a nota.

O presidente tucano também atribui ao racha da última eleição municipal a saída de Walter Feldman, um dos fundadores do PSDB. "No caso Walter

Feldman, as divergências também são dessa época e apenas se consumaram agora."

Sérgio Guerra ainda exalta a administração de Alckmin: "um governo muito bem aprovado". "PSDB confia que a sua liderança levará o partido à vitória nas próximas eleições".

O texto segue a linha do discurso adotado por alckmistas, que buscam minimizar o impacto da saída dos vereadores. No entanto, ele vai na contramão dos que defendem um entendimento com a ala que apoiou Kassab nas últimas eleições de modo a evitar mais baixas e, talvez, pavimentar uma possível aliança com o PSD.

Kassab decidiu criar um partido para bancar a candidatura de um sucessor à Prefeitura de São Paulo em 2012, além de sua própria campanha ao Palácio dos Bandeirantes em 2014.

TIROTEIO

“

Não há tema que eu tenha encaminhado no PT sem a orientação do presidente Lula.

DE FRANCISCO ROCHA, O ROCHINHA, coordenador da tendência majoritária do partido, refutando a ideia de que Rui Falcão teria sido escolhido para substituir José Eduardo Dutra no comando da sigla à revelia de Lula.

CONTRAPONTO

NUNCA SE SABE

Refratário à proposta de reajustar os valores pagos pelo Brasil ao Paraguai pela energia de Itaipu, o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) esqueceu de votar contra o parecer da colega Gleisi Hoffmann (PT-PR), defensora do acordo. O tucano foi alertado pelo líder governista, Romero Jucá (PMDB-RR):

- Você precisa se manifestar, ou então ficará subentendido que acompanha o voto da relatora.

Um assessor presente à reunião comentou:

- Vai ver o senador mudou de opinião...

/ ORÇAMENTO /

GOVERNO DECIDE MANTER GASTOS QUE SERIAM CANCELADOS

FOLHAPRESS

APÓS PRESSÃO DE parlamentares, o governo decidiu manter cerca de um terço dos gastos previstos que seriam cancelados a partir de hoje.

Decreto publicado ontem no "Diário Oficial da União" permite que verbas remanescentes dos Orçamentos de 2007, 2008 e 2009 possam ser usadas a obras que já tenham sido iniciados.

O valor acumulado entre 2007

e 2009 dos chamados "restos a pagar" é de R\$ 15 bilhões, segundo o Ministério da Fazenda. Desse valor, o ministério estima que cerca R\$ 10 bilhões serão efetivamente cancelados, porque referem-se a recursos destinados a obras que ainda não começaram a sair do papel.

"Restos a pagar" é o jargão usado para descrever verbas comprometidas no Orçamento que não foram liberadas nos seus respectivos anos. A Fazenda não

esclareceu qual o montante se refere a recursos alocados no Orçamento por meio das emendas de deputados e senadores.

No caso de obras executadas diretamente por órgãos da União, o decreto é mais generoso: obras iniciadas até 30 de junho continuarão recebendo esses recursos.

O decreto foi a saída encontrada pelo governo para solucionar o impasse com os parlamentares, insatisfeitos com os cortes no Orçamento.



A Cultura do Nada

ESTA SEMANA SURTIU um assunto no Twitter que me deixou muitíssimo preocupado. Não, não tem nada a ver com a porrada que um ex-vereador fanfarrão denunciado pela Operação Impacto levou no piso de luxo do Midway. Refiro-me à aparente intenção da Prefeita Mícarla de Sousa em vetar a renúncia Fiscal que possibilita o funcionamento da Lei Djalma Maranhão. E não adianta nem os assessores de comunicação da alcaidessa ou seus muitos Twitters comissionados virem alegar que se trata de “mais um boato conspiratório com a intenção de estabilizar uma administração que, baseada em números, é modelo para o Governo Federal”. Digo isso porque os que comentavam o fato no microblogue eram jornalistas de cultura como Yuno Silva e Isaac Ribeiro (ambos da Tribuna), Sérgio Vilar (Diário de Natal) e Alex de Souza (que já trabalhou aqui no Novo Jornal).

Assim que soube da possibilidade, fiquei justamente indignado com mais uma trapalhada da Borboleta que persiste em meter os pés pelas mãos. Cheguei a pensar comigo mesmo: “Será que ela não dá uma dentro, pobrezinha?” Mas aí, pensei de maneira mais ampla e menos comezinha. Nossa comandante em chefe não está fazendo nada mais que dar continuidade à sua política cultural de geração

espontânea. Algo que nos será muito benéfico em longo prazo. Um dia ainda vamos agradecê-la por tudo de bom que está fazendo pelo segmento cultural de Natal ao não fazer nada por ele. Foi ao concluir isto que resolvi me antecipar com esta coluna.

A intenção de Mícarla é dificultar ao máximo, criar um ambiente inóspito, deserto, sufocante, impróprio, sem saída, sem apoio, sem nenhuma perspectiva. A ordem é impor um clima de desespero entre artistas e agentes culturais para que, a partir de tanta privação possam surgir iniciativas próprias que alimentem um circuito maior, mais sólido, meritório, permanente e, vejam só que legal, INDEPENDENTE! Livre das amarras do poder público e das migalhas ofertadas pela boa vontade de algum governante para com a Fundação Capitania das Artes.

Na verdade, o que a filha de Myrian está fazendo é nos conceder a carta de alforria, libertando-nos todos (artistas, realizadores, consumidores de arte) dela e de toda a sua futura linha sucessória. É genial! E merece sim os parabéns. É claro que ela não planejou nada disso. Não enxergo nela inteligência nem qualquer traço de perspicácia necessário para engendrar um plano como estes.

Vocês não devem estar entendendo nada. Talvez se perguntem: “Como

uma coisa errada dessas pode fazer bem?” Explico. Toda essa sujeição dos artistas e o aspecto de “terra arrasada” fizeram com que muitos engolissem o choro, arregaçassem as mangas e partissem para a ação. As atuações desastrosas de Mícarla, Professora Wilma e Iberê provocaram uma fortíssima reação dos agentes culturais da cidade, dispostos a reconstruir suas abaladas estruturas após os tremores e tsunamis morais provocados por aqueles.

Nunca Natal viveu tamanha efervescência. Fruto do crescimento econômico observado nos últimos anos, as pessoas resolveram comprar mais livros, ir mais ao teatro, frequentar mais shows. A saída estava em gerir as iniciativas nascidas com seriedade e competência para cativar um público consumidor crescente. Dessa forma, as pessoas assumiram o papel de financiadores da empreitada e tomaram o lugar das fundações culturais na sustentação deste mercado que surge e cresce por aqui.

Hoje temos diversos lançamentos de livros todas as semanas, quase todos lotados ou bem prestigiados, além de pequenas editoras que começaram a se firmar em definitivo. Locais para se ouvir músicas de vários estilos se multiplicam. O fenômeno “Buraco da Catita” é um bom exemplo. De ensaios abertos no meio da rua a um

bem estruturado espaço de audição de boa música decorreu pouco mais de 3 anos. A Casa da Ribeira e o Centro Cultural Dosol também têm enorme importância para as novas gerações. A primeira serve de palco para apresentações de excelentes grupos locais, bons shows e ainda foi o berço que projetou o grupo Clowns de Shakespeare para o mundo. O segundo foi o embrião do Festival Dosol, um dos mais importantes e cultuados festivais de música independente do Brasil. Este ano, ambos estão juntos realizando o Circuito Cultural da Ribeira, evento que uma vez por mês povoa o bairro mais boêmio da cidade com apresentações gratuitas de bandas locais e forasteiras.

Há poucos meses foi inaugurado o Teatro Riachuelo, um primor de estrutura fruto da persistência de um empresário bem sucedido. Desde sua abertura, Natal tem recebido uma profusão de músicos e peças teatrais como nunca havia visto. De Lobão a Khrystal, dos Melhores do Mundo a Seu Jorge. E pelo que contam, tem estado sempre lotado.

A multiplicação de alternativas de lazer fez nascer um circuito de bares para fãs de todos os gêneros. A divisão de bares de rock que antes estava limitada ao Gringós e mais alguns outros que fechavam pouco depois de

abrir as portas, agora conta com “Jazzy & Rock”, “Casanova Ecobar”, “Hells” e o próprio “Dosol”. Hoje Natal conta com tantas opções que o guia cultural “Solto na Cidade” está mais do que consolidado. É procurado pelos habitantes culturalmente ativos e uma consulta a suas páginas é indispensável para decidir aonde ir a cada quinzena.

Tantos bons trabalhos, tantas realizações se dão graças às idéias de ao trabalho de gente que desistiu de desistir, não quis saber de chorar as pitangas nem lamentar a inoperância de Mícarla e seus semelhantes. Caso confirme o veto à renúncia fiscal que possibilita a Lei Djalma Maranhão, nossa Prefeita estará cometendo mais uma de suas trapalhadas, mas pelo menos estará sendo coerente com tudo o que (NÃO) fez até agora. E além de não fazer, acabar com o que funcionava bem antes também faz parte do seu show.

Por tudo isso, considero justo e merecido o agradecimento que faço. Obrigado, Mícarla de Sousa. Sua incompetência, inoperância e incapacidade de promover qualquer coisa que se assemelhe a cultura em nossa cidade nos salvou da indolência típica dos artistas, da acomodação que atrofia mentes e inviabiliza projetos. Você nos salvou de nós mesmos. E nós sempre nos lembraremos disso.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

SOLIDÃO - 2

Convidei o colega paulistano, inflexível defensor do celibato e da solidão, para visitar esta província que ainda não se rendeu ao culto do isolamento. Olhos postos no azul repousante da paisagem, onde os acontecimentos fluem com vagar, talvez me anime a contar-lhe dos meus esforços em crer que a solidão pode representar uma experiência iluminadora, uma espécie de liberdade que permite o diálogo interior ao preço exorbitante da angústia. Ou, seguindo uma máxima filosófica, que a solidão é a condição original que, não bastasse ser vivenciada de modo integral no nascimento e na morte, assombra o cotidiano dos humanos com suas porções de despertar.

Mas também poderei dizer-lhe que a solidão é doença social das mais perigosas. Para melhor argumentar, fiz um dever de casa - a internet está cheia de estudos que revelam que pessoas que cultivam amizades íntimas e relacionamentos conjugais harmoniosos adoecem menos e vivem mais que as solitárias. Essas têm mais chances de adoecer de Alzheimer, hipertensão, stress crônico, insônia, queda na imunidade, alterações do comportamento. Até ratinhos confinados desenvolvem tumores e tem as vidas abreviadas, o que leva a crer que animais solitários, inclusive os humanos, são seres que adoecem mais e morrem mais cedo.

Já se catalogou até uma síndrome da solidão que parece ter preferência pelos arrogantes e exigentes com auto-estima baixa e pobreza de ideais. Além de uma penca de 200 genes que têm uma atividade peculiar nas pessoas que buscam o isolamento ou a periferia das redes sociais onde são condenadas ao esquecimento pelos grupos, numa espécie de ciclo vicioso.

Não admira a existência de pesquisas que demonstram que a solidão é contagiosa, feito vírus de gripe - os solitários espalham seu modo de vida e sua pobreza de interações a quem os cerca. Propagam um padrão de contágio aos raros amigos, transformando-os em novos solitários ao fim de certo tempo.

Parece ser tarefa difícil, para raros privilegiados, administrar a solidão, equilibrá-la em patamar saudável sem descambar nos medos, nas racionalizações e fugas que a sociedade oferece. E isso me traz à memória um amigo que há anos mantém uma relação mais íntima com o seu buldogue francês que com o resto do mundo e até consigo mesmo. Fenômeno deveras comum, pois, de modo menos óbvio, muitos recusam as interações com os outros pelo medo do diálogo íntimo.

Não sei se terei sucesso em vencer o solitário amigo das vantagens que brotam do encontro, desafio imprescindível para as tormentas da alma. É difícil acreditar o quanto é difícil suportar a solidão autêntica, o melhor espelho de nós mesmos.

Datanorte

Ao colunista Cassiano Arruda Câmara

Coluna Roda Viva

Novo Jornal

Tenho a obrigação, como dirigente do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN, de ler os principais jornais da cidade, tendo constatado, na leitura do Novo Jornal de 28 de abril de 2011, a ira desse colunista no tocante ao fechamento da DATANORTE. O fim do Órgão nada mais significa do que o fechamento de alguns bons serviços, como os programas habitacionais existentes à época, as atividades na área do turismo e, de pesquisa e extração mineral, para ficar só nestes. Serviços esses que foram repassados ao setor privado e, ou mesmo se mantido por meio de secretarias e órgãos da Administração Direta. Há também os que foram recriados, até superpostos como a área de turismo, hoje com a Secretaria e a Empresa mantida no atual governo. Nenhuma palavra sobre a manutenção das duas Empresas, pelo atual Governo.

A Coluna Roda Viva faz cerrada campanha contra determinado grupo político e, proselitismo em favor de outro. Na sua tendência político-partidária acaba atingindo um qualificado e honesto grupo de trabalhadores do Estado cujo pecado é fazer funcionar a “máquina” pública em favor da sociedade.

Abrir a principal coluna do jornal com o macabro título de “Sepultar os mortos” tem-se a sensação de que são mortos, os honrados servidores que produzem, há 16 anos, a folha de pagamento

do estado, inclusive a dos Auditores Fiscais aposentados; que exercem o elevado papel do controle das reservas pluviométricas, indicando onde e quando há perigo à população do estado, perigo que não corre o colunista; que cumprem agenda privilegiada do governo do Estado, na área do turismo; que contribuem com o processo fiscalizatório do TCE; que dão significativa contribuição àqueles que recorrem ao DETRAN em busca de seus serviços e servem, e bem, inclusive com o cafezinho, mas também na recepção, prestam serviços aos que vão ao Gabinete da Governadora do Estado. Os servidores considerados “mortos” pelo colunista, também cuidam do patrimônio da sociedade, sob a responsabilidade da DATANORTE em todo esse período, o que não é irrelevante. Esse patrimônio, adquirido com o dinheiro do contribuinte, foi deixado à deriva pelo Governo do Sr. Garibaldi Alves Filho, diga-se a bem da verdade, o causador primeiro dessa tragédia e desalento. O hoje ministro do governo Dilma, deixou uma dívida trabalhista monumental, mas também um excepcional ativo, alguns, inclusive, servindo e muito ao Governo do Estado, como são os casos da sede da Academia da Polícia Militar, da Governadoria, que funcionam em prédios pertencentes à DATANORTE, além da via costeira inteirinha, com o Hotel Barreira Rocha, servindo atualmente ao empresariado do comércio. Não há, pois, o maldosamente propagado “cadáver”, e sim um rico patrimônio, de recursos humanos e, material sob os cuidados da

DATANORTE. E, se há rombos e corruptos, em havendo corruptores, que se investigue e se puna exemplarmente, doa a quem doer. O que não se pode é enlamear pessoas modestas e honestas como tenta insistentemente fazer, o colunista. Por tudo isso, expressamos nossa mais absoluta indignação diante da insidiosa campanha difamatória da coluna de vossa senhoria contra os trabalhadores honestos, pois o objetivo político, ao invés de atingir os objetivos, acaba por derivação, atingindo aos trabalhadores honrados trabalhadores da Companhia. Natal, 28 de abril de 2011.

Santino Arruda Silva,
Presidente do SINAL/RN

NR: Roda Viva não questionou a importância dos trabalhos desenvolvidos pela CIDA, COHAB, CDM ou Emproturn, entre outras. O que questionou foi a colocação, no limbo, de uma massa de servidores sem ter o que fazer, não por culpa deles, sem chegar a um fim. Questionou e questiona o artifício da transformação da Datanorte de uma situação transitória em permanente, sem a preocupação da prestação dos serviços citados pelo missivista, mas que nunca foram prestados depois da ida deles para a Datanorte. Os mortos a serem sepultados não são os servidores que tem direitos a serem respeitados. A sociedade espera sepultar a repartição pública que nada produz de útil e ainda é usada para a prática de ilícitos, muitas vezes em prejuízo do próprio funcionário.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E ZELADORIA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

CENSO REVELA 700 POTIGUARES CENTENÁRIOS

IBGE / POPULAÇÃO DO RN ESTÁ MAIS VELHA. JOVENS, ATÉ 24 ANOS, QUE HÁ 10 ANOS REPRESENTAVAM METADE DOS HABITANTES, AGORA SÃO POUCO MAIS DE 40%. NO ESTADO VIVEM 700 PESSOAS COM MAIS DE CEM ANOS

O RIO GRANDE do Norte está ficando mais velho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, que divulgou ontem os primeiros resultados do Censo 2010, a base etária do estado está se concentrando entre a população de 25 a 40 anos. Hoje esta parcela chega a 30% do total, que é de 3.168.027 de pessoas. Ainda de acordo com o Censo, o Brasil é formado por 190.755.799 pessoas.

O envelhecimento da população é um fenômeno natural. Segundo Viviane Cruz, Coordenadora do Censo 2010 no Rio Grande do Norte, a população com até 24 anos somava 49,68% há 10 anos, hoje constituem 41,95%. Ela ressalta, inclusive, que temos mais pessoas centenárias. O Censo mostrou que há 700 potigüares acima dos 100 anos.

A Pesquisadora esclarece que o fenômeno do envelhecimento é nacional. As faixas etárias até 25 anos têm peso menor na população do que em 2000, ao passo que os demais grupos ampliaram sua participação. Na base da pirâmide, a representatividade do grupo de 0 a 4 anos no total da população caiu de 4,8% em 2000 para 3,7% em 2010. Simultaneamente, a participação da faixa com mais de 65 anos avançou de 5,9% em 2000 para 7,4% em 2010.

Outro dado revelador é que a população de Natal está crescendo, proporcionalmente, em volume menor que as demais cidades potigüares. A capital, com 803.739 habitantes, tem agora 25,4% da população do Estado, contra 25,6% em 2000. Para Viviane Cruz, ainda não há uma explicação técnica para o fenômeno. No entanto, ela explica que na última década ocorreu uma atração populacional das

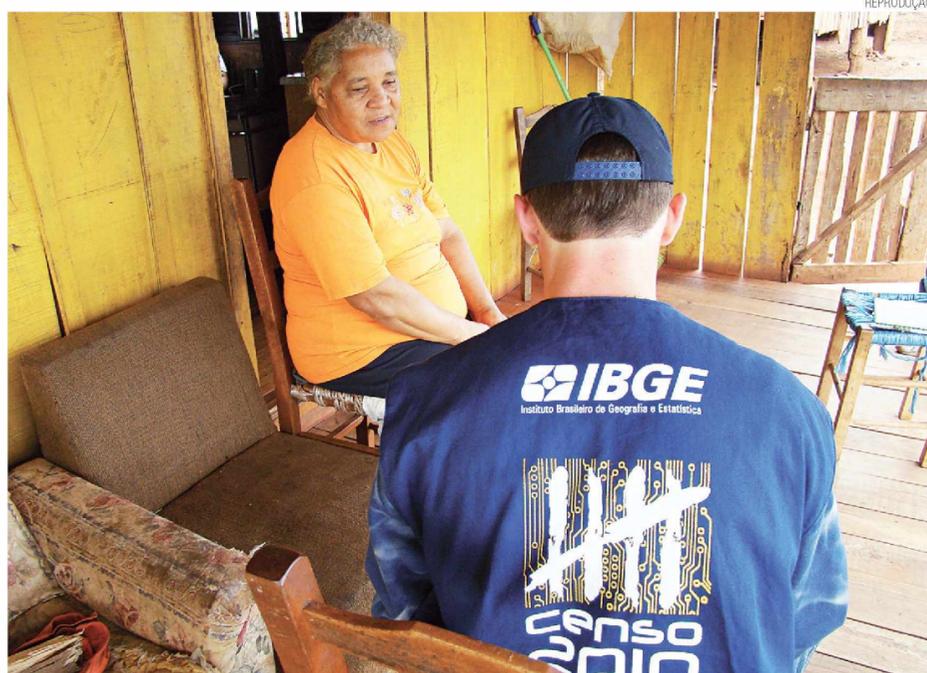
outras cidades que compõem a região metropolitana da cidade.

O município com maior ganho populacional da década foi Parnamirim. No censo passado, a cidade tinha 124.690 moradores. E neste ano com 202.456 habitantes, Parnamirim teve taxa de crescimento populacional de 65,56%. Outra cidade com crescimento expressivo foi Guararé, uma das cidades do polo petrolífero. Por lá, houve crescimento populacional de 51%. A cidade tem hoje 12.404.

A pesquisa do IBGE também registrou que algumas cidades perderam moradores. Neste quesito, o município de Doutor Severiano, no Alto Oeste, foi o destaque. Em 2000, o censo contou 10.579 habitantes. De acordo com os números preliminares de 2010, são apenas 6.492.

O Censo de 2010 revelou que a Zona Norte de Natal possui a maior taxa de crescimento populacional. Em 10 anos, a população saltou de 244.743 para 303.543 habitantes. Um aumento de 24%. "É uma tendência registrada nos últimos anos. Com a organização dos espaços habitacionais em conjunto ao desenvolvimento de políticas públicas da realização de investimentos do setor privado, podemos justificar o aumento populacional naquela região", explicou.

Em contrapartida, informa Viviane Cruz, a região leste, que comporta bairros como Cidade Alta, Tirol, Rocas e Mãe Luíza, sofreu um decréscimo populacional de 0,6% em relação a 2000. Se antes havia 116.106 habitantes, hoje a região condensa 115.897 pessoas. Ainda de acordo com o IBGE, as regiões sul e oeste possuem, respectivamente, 166.494 e 216.401 habitantes.



▶ Censo revelou envelhecimento da população no RN



▶ Viviane Cruz

MULHERES SÃO MAIORIA DA POPULAÇÃO POTIGÜAR

Outra constatação da pesquisa do Censo 2010 é que o número de homens tem diminuído em relação ao de mulheres no Rio Grande do Norte. A parcela masculina chega a 48,9%, com 1.548.887 homens, já a feminina a 51%, com 1.619.140 mulheres.

Esta é uma tendência geral no país. O Brasil passou a ter quase quatro milhões de mulheres a mais do que homens em dez anos, a relação entre os gêneros, segun-

do o estudo, é de 96 homens para cada 100 mulheres. "É uma evolução dos censos e um reflexo do aumento da taxa de mortalidade. Mesmo que nasçam mais homens, a mortalidade masculina é superior feminina ao longo da vida", explicou Viviane Cruz.

CASAIS DO MESMO SEXO

De acordo com os dados do Censo 2010, o Brasil tem 60.002 casais gays. Esse foi o número de cônjuges que se declararam do mesmo sexo do responsável pelo domicílio. O número representa apenas 0,2% do total de cônjuges, que é hoje de 37,547 milhões em todo o país. A pesquisadora Viviane Cruz ressalta a importância da

informação já que é primeira vez que este dado foi pesquisado. No Rio Grande do Norte existem 982 casais do mesmo sexo, uma proporção de 0,16% do total.

SERVIÇOS ESSENCIAIS

De acordo com os números do Censo 2010, houve uma melhora no analfabetismo em todo o Brasil, que hoje afeta 9% da população, enquanto que eram 12,9% em 2000. Em números absolutos, 14,6 milhões de pessoas não sabem ler nem escrever.

A tendência foi mesma no Rio Grande do Norte, a quantidade de analfabetos diminuiu 4% na última década. Hoje, o estado possui 17,39% de pessoas que não sabem

ler nem escrever. A Coordenadora do Censo informa que a taxa de analfabetismo está concentrada nas populações mais idosas. "45% dos analfabetos têm acima de 80 anos, deixando claro que a maior parte desse índice é relativo à dívida histórica do Estado com a educação", revelou.

Os dados revelam ainda o avanço na oferta de serviços públicos, embora ainda exista uma carência grande em alguns deles, especialmente em saneamento. Apenas 21,8% dos domicílios potigüares estão ligados à rede geral de esgoto. Já 95,8% dos domicílios possuem rede de coleta de lixo e 95,8% possui abastecimento de água.

BRASIL É MENOS BRANCO, MAIS VELHO E MAIS FEMININO

O Brasil -com seus 190.755.799 de habitantes- que emerge dos números do Censo 2010 divulgados ontem pelo IBGE, é menos branco, mais velho, mais feminino e mais alfabetizado.

Pela primeira vez, o percentual de pessoas que se declararam brancas caiu abaixo da metade: 47,7%. Em 2000, eram 53,7%. Mais pessoas passaram a se declarar pretas (7,6%), pardas (43,1%) e amarelas (1,1%). Os indígenas continuam sendo 0,4%.

O IBGE usa exclusivamente o conceito de autodeclaração para atribuir cor e raça, dentro das classificações preto, pardo, amarelo e indígena. Os termos para designar cor fazem parte da nomenclatura oficial do instituto.

Para Sônia Rocha, pesquisadora do Iets (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), é "natural" o crescimento da população parda. O motivo, avalia, é o "avanço da miscigenação". Mas a expansão de pretos, diz, está ligada ao "orgulho".

A vendedora Marineide de Oliveira Santos, 29, confirma isso. Na certidão de nascimento, sua cor é branca. Mas, ao IBGE, ela se declarou parda. "Dizia no passado que era branca, porque antes havia brincadeiras de mau gosto. Mas hoje em dia, pardo é como negro e tem suas vantagens -como as cotas."

O Censo 2010 revela ainda que, no país, "faltam" quatro homens para cada grupo de 100 mulheres.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Hoje, dia 30, os postos de vacinação estarão abertos.



Gestantes

Pessoas com 60 anos ou mais

Crianças de 6 meses a menores de 2 anos

Vacinação para quem precisa de mais proteção. Um direito seu assegurado pelo SUS.

Se você se enquadra em um desses grupos, procure um posto de vacinação.

QUEM DÁ MAIS?

/AEROPORTO/ TCU ELEVA EM 1.297% LANCE MÍNIMO DO LEILÃO PARA CONCESSÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO QUE FOI DE R\$ 3,7 MILHÕES PARA R\$ 51,7 MILHÕES

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

POR DECISÃO DO Tribunal de Contas da União (TCU), o lance mínimo para o leilão do programa de concessão à iniciativa privada para a construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, passou de R\$ 3,7 para R\$ 51,7 milhões. O aumento de R\$ 48 milhões se deve a ajustes no projeto, mas segundo autoridades do governo do RN, não deve interferir no interesse das empresas.

O TCU precisou adaptar os planos do projeto, devido a alguns fatores, como por exemplo o fato de a Infraero ter assumido uma parte dos investimentos. A percepção de redução dos custos de investimentos da futura operadora apurada pelo tribunal, assim como da reavaliação da arrecadação com tarifas dos usuários, também motivaram a elevação do valor mínimo.

Após as mudanças, o processo seguiu para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que acatou as solicitações do Tribunal e lançará a licitação no próximo mês.

Apesar de parecer exorbitante, o aumento no valor do lance inicial foi aceito com otimismo pelos secretários de Estado do Rio Grande do Norte. Kátia Pinto, secretária de Infraestrutura disse acreditar que o TCU tenha um respaldo técnico convincente que justifique o valor, a ponto de ter tomado a medida. "Os órgãos de controle externo têm autonomia e realizam procedimentos adequados e fundamentos embasados em todo o acabamento da área para decidir", afirma a secretária. Para ela, o novo lance inicial determinado pelo TCU faz jus ao que se projeta para ser trabalhado inicialmente no aeroporto. De acordo com projeção feita pela Anac, o aeroporto deverá operar com um fluxo de três milhões de passageiros nos primeiros anos de funcionamento.

Benito Gama, Secretário de Estado do Desenvolvimento Econô-



▶ Pista do aeroporto está sendo construída com recursos da Infraero

mico também pensa como Kátia Pinto. Ele disse que a decisão do TCU não pode ser questionada sem fundamentos. Assim como a secretária de infraestrutura, Benito Gama acredita que o interesse das empresas em participar do leilão não diminuirá e que haverá uma boa concorrência, devido à grandiosidade do projeto. A opinião do secretário ganha um sentido mais amplo, quando se consideram os estímulos financeiros que devem ser oferecidos para que a conclusão das obras seja acelera-

da. O Relatório aprovado pelo TCU na quarta-feira (21/04) mostra que quanto mais cedo a construção terminar, mais cedo se começará a ganhar dinheiro com tarifas aeroportuárias e demais receitas com a operação do terminal.

O leilão está previsto para acontecer no próximo mês de maio. A partir do novo valor estimado pelo TCU para o lance inicial, vence a empresa concessionária que pagar mais pelo direito de exploração. Tal empresa será responsável pelo terminal de pas-

sageiros, com a infraestrutura de salas de embarque e desembarque, check-in, estacionamento e terminal de cargas, em obras estimadas em R\$ 650 milhões.

Porém, a empresa poderá explorar todo o empreendimento, desde os serviços para os passageiros até as locações comerciais, como restaurantes, centro de convenções e armazenamento de cargas por 28 anos, podendo haver prorrogação da concessão por mais cinco anos. O governo Federal, por sua vez, deve construir pis-

tas e pavimentos para aeronaves, gastando em média R\$ 250 milhões com esses serviços. Ao final, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante custará R\$ 1 bilhão.

MODELO PIONEIRO

O novo aeroporto do Rio Grande do Norte será o primeiro a ser construído por concessão à iniciativa privada no país, tornando-se, após concluído, o maior terminal de cargas da América Latina.

De acordo com o relatório do Tribunal de Contas da União, o

processo de concessão tem a possibilidade de mostrar o novo modelo de investimento, ampliação, além de gestão da infraestrutura aeroportuária.

A decisão sobre a conclusão da obra em modelo de concessão foi tomada pelo governo em 2008 e o negócio pode servir de amostra para as futuras privatizações na área. Os próximos negócios anunciados pelo governo envolvem terminais de passageiros nos aeroportos de Guarulhos (SP) e Brasília.

ALEMÃ QUER OPERAR AEROPORTO NO BRASIL

Uma das maiores operadoras privadas de aeroporto do mundo, a alemã Fraport está de olho no mercado brasileiro. A empresa já tem até uma parceira para obras: a construtora Andrade Gutierrez. O interesse da Fraport, no entanto, está mais na concessão de aeroportos inteiros do que apenas terminais de passageiros, como tem sido ventilado pela Casa Civil. A Andrade é uma das grandes defensoras do projeto de um novo aeroporto em Caieiras (Grande SP). "Nosso interesse vai depender da regulação, se fará sentido e se as concessões individuais serão viáveis economicamente", disse o diretor de projetos da Fraport, Felix von Berg. Segundo o executivo, se o governo se limitar a conceder a obra e a gestão de terminais de passageiros - caso que está sendo estudado para Campinas e Brasília, o interesse da Fraport diminui. "Isso é algo que a gente também pode fazer - fizemos em Antalya (Turquia), no início. Mas, na nossa visão, apenas conceder novos terminais traz muitas desvantagens que não achamos que estão sendo levadas em consideração." Segundo von Berg, há conflitos entre o concessionário do terminal e o gestor do aeroporto. "Isso adiciona complexidade à operação." Com base na experiência da Fraport na Turquia, ele diz que uma das principais dificul-



▶ Fraport opera aeroporto de Frankfurt

dades é a de definir quais voos cada terminal deve receber. "Vamos tomar o exemplo do terceiro terminal de Guarulhos. A Infraero, que fica perto dos demais terminais e resolve os gargalos de falta de capacidade no sistema de pátios e pistas. "Você melhora o conforto do passageiro em terra, mas não obtém ganhos de capacidade na operação." A Fraport faturou US\$ 3,15 bilhões (R\$ 4,9 bilhões) no ano passado e tem sob sua gestão direta 88,5 milhões de passageiros distribuídos por cinco aeroportos: de Frankfurt e na Turquia, Arábia Saudita, Bulgária e Peru. Com 66 aeroportos, a Infraero recebeu 155 milhões de passageiros e faturou R\$ 2,9 bilhões em 2010.

adoram gastar e fazer compras no free shop." Na opinião do executivo, a administração privada de um terminal de passageiros tampouco resolve os gargalos de falta de capacidade no sistema de pátios e pistas. "Você melhora o conforto do passageiro em terra, mas não obtém ganhos de capacidade na operação." A Fraport faturou US\$ 3,15 bilhões (R\$ 4,9 bilhões) no ano passado e tem sob sua gestão direta 88,5 milhões de passageiros distribuídos por cinco aeroportos: de Frankfurt e na Turquia, Arábia Saudita, Bulgária e Peru. Com 66 aeroportos, a Infraero recebeu 155 milhões de passageiros e faturou R\$ 2,9 bilhões em 2010.

/ COMENTÁRIO /

PERIGO

A elevação do valor do lance mínimo do leilão de concessão do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante foi gigantesca.

O TCU não deixou claros os motivos de tamanha diferença. Disse apenas que a mudança baseou-se no fato de que a empresa concessionária não precisará investir na construção completa do aeroporto, uma vez que parte das obras já está sendo executada pela Infraero.

Acontece que o BNDES, que prepa-

rou o modelo de contrato da concessão, e a Anac, que montou a minuta do edital de licitação, já sabiam da parte das obras bancada pelo governo.

Talvez o valor mais baixo estipulado inicialmente tivesse como objetivo tornar a operação mais atraente.

O TCU entendeu que, como estava, o contrato seria por demais vantajoso para a futura operadora do aeroporto. O tribunal não levou em consideração as questões mercadológicas, que diferenciam, por exemplo, as possibilidades de ganho entre um terminal no RN e outro,

em São Paulo.

Por isso, os novos valores podem fazer com que nosso aeroporto perca competitividade, já que o governo pretende privatizar também terminais na região Sudeste.

O que seria mais atraente, investir em São Gonçalo ou em Guarulhos, Campinas e Rio?

Com sua decisão, o TCU pode ter colocado o RN bem lá, no finzinho da fila.

CARLOS PRADO

Editor de Economia

POR DENTRO DA FRAPORT



ORIGEM
Alemanha

FATURAMENTO
US\$ 3,2 bilhões

LUCRO
US\$ 362,8 milhões

PASSAGEIROS
88 milhões passam pelos aeroportos dos quais a empresa tem controle

76 milhões passam pelos terminais dos quais ela é acionista minoritária

Fonte: empresa; dados de 2010

AEROPORTOS

Como deve funcionar a concessão

S **Puramente privada**
Empresa privada toca sozinha o projeto; remuneração será pelos serviços prestados no aeroporto

Para a segunda fase*

M **Mista**
Atuação do setor público e de empresas privadas em um mesmo empreendimento

P **Permuta**
Fazer concessões rentáveis ao setor privado em troca de investimentos em projetos menos interessantes*

* Governo ainda não definiu os critérios

É SÓ APERTAR O BOTÃO E...

SAÚDE

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / N

/TELEMEDICINA / GOVERNO LANÇA OFICIALMENTE PROGRAMA COORDENADO PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA QUE JÁ REALIZOU MAIS DE 21 MIL ELETROCARDIOGRAMAS E EVITOU PELO MENOS 17% DE MORTES POR INFARTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MAIS DE 21 mil eletrocardiogramas já foram realizados pela Telemedicina no Rio Grande do Norte, primeiro estado do Brasil a implantar o sistema como política de saúde pública, evitando 17% de mortes por infarto desde que começou a funcionar o programa de Teleeletrocardiografia, há cerca de dois meses. Entre os impactos do programa estão a "desospitalização" e a descentralização no atendimento à população.

O secretário de Saúde do Estado, Domicílio Arruda Câmara, anunciou ontem durante o lançamento oficial do Teleeletrocardiograma, na Associação Médica do Estado, que o programa será ampliado para as áreas de oftalmologia, dermatologia e imagem. Durante a solenidade, a governadora Rosalba Ciarlini deu um depoimento pessoal das dificuldades que encontrou no início da carreira como pediatra no interior do Estado para diagnosticar doenças cardíacas, por falta de médicos na área. "Precisava de auxílio, mas não tinha com tanta rapidez e precisão como agora os médicos de todo o interior do Estado vão ter", ponderou.

Os efeitos do Programa de Teleeletrocardiologia ainda não reduziram as filas nos corredores do Hospital Walfredo Gurgel, mas a intenção do governo do Estado é que, com sua implantação, os casos de atendimento que hoje ainda são novidade, tornem-se uma rotina, explicou Domicílio Arruda Câmara. Esse programa vai auxiliar na fixação do médico no interior, que

tem melhores salários do que nos centros urbanos, mas cuja maioria reclama das condições de trabalho.

Além do mais, como o diagnóstico é imediato, os resultados dos exames levam no máximo 15 minutos, poupa os pacientes de serem transferidos de sua cidade no interior para Natal e ficar entre três e quatro dias aguardando uma guia de encaminhamento no Walfredo Gurgel para um hospital especializado.

Além disso, os médicos já estão utilizando a telemedicina para aprimorar conhecimentos em cardiologia junto à equipe da ITMS - Telemedicina do Brasil, que recebe na central instalada na sede, em Uberlândia (MG), os eletrocardiogramas via telefone fixo ou celular. Os cardiologistas fazem o diagnóstico e enviam os resultados para a origem com recomendações dos procedimentos a serem adotados no paciente.

Rosalba Ciarlini frisou que todos os municípios do Estado contam com o kit do programa composto por um aparelho portátil de eletrocardiograma e acessório. Os dados são enviados à Central pelo celular ou telefone convencional. "Não há nenhum custo para os municípios. É um instrumento de trabalho, de apoio que vai ajudar a salvar vidas. Vamos implantar para outras especialidades. É como se estivesse levando um cardiologista para cada cidade do interior", ressaltou. O sistema inovador foi implantado no RN como política de estado com apoio da Associação Médica e do governo federal.



► A baixo custo e por meio de equipamentos modernos, médicos do interior, de qualquer cidade, podem fazer exames e aguardar o resultado em quinze minutos

TECNOLOGIA PARA MELHORAR ATENDIMENTO BÁSICO

Para as pessoas que vivem em cidades distantes, com suspeitas de bloqueio (no coração) ou de infarto, o Teleeletrocardiograma vai melhorar as condições de atendimento. O paciente vai sair de sua cidade para tratamento já prescrito. A angústia dos hospitais superlotados, da falta de especialista cardiológico e de informações para diagnóstico, tudo isso a governadora espera mudar com a telemedicina.

Domicílio Arruda Câmara explicou que a telemedicina é um passo importante que o Estado dá na assistência à saúde da população, principalmente, da mais carente e que vive em lugares distantes dos centros urbanos. O teleeletrocardiograma é "um exame importantíssimo para o médico, principalmente, o recém-formado que trabalha nas unidades como o Programa Saúde da Família e reclama da falta de apoio para o diagnóstico". Com o eletrocardiograma e outros que virão como Teleoftalmologia, Teledermatologia e Teleimagem, o médico que está numa cidade que não tem esses exames e outros procedimentos, vai ter esse



► Governadora Rosalba Ciarlini, que é médica, destaca vantagens do programa

apoio para atender à população.

"Muitos pensavam que estávamos investindo em altíssima tecnologia quando temos problemas crônicos que são mais simples como a mortalidade infantil", ponderou Câmara. "Mas a gente tá usando as ferramentas de tecnologia para ajudar a fixar o médico no interior e melhorar o atendimento básico".

A Secretaria de Saúde do Estado, com a Telemedicina, e em parceria com a Associação Médi-

ca do RN, quer melhorar a assistência nas cidades-polo. A ideia é implantar o sistema onde as pessoas moram para que elas tenham um diagnóstico rápido, eficiente e que propicie um encaminhamento para tratamento adequado, sem tanta demora como acontece hoje. "Tenho depoimentos de colegas que pedem mais de um aparelho para sua cidade. É uma boa receptividade também dos médicos que atendem na rede básica de saúde".

Para o senador e cardiologis-

ta Paulo Davim, o pioneirismo do Programa Estadual de Telemedicina é um avanço na política pública de saúde, apesar da crise no setor. Ele disse que vai levar a experiência potiguar para o Senado, onde luta para que o investimento do país na saúde vá além dos 4% atuais do PIB nacional. "Precisamos abrir a cabeça e buscar parcerias como essa".

"O maior contribuição de telemedicina para o Estado será a melhoria no atendimento especializado de saúde", considerou o presidente do Conselho de Medicina do Rio Grande do Norte, Jean Carlos Fernandes Cavalcante. Outro efeito positivo apontado por ele, será a gradativa diminuição da "ambulancioterapia", o sistema de envio de pacientes por ambulâncias para Natal, principalmente, em busca de atendimento.

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ricardo Motta, considerou o Programa de Teleeletrocardiograma um avanço. Em especial porque vai beneficiar pacientes que moram distante dos centros com melhor rede de atendimento.



“ESTAMOS USANDO AS FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA PARA AJUDAR A FIXAR O MÉDICO NO INTERIOR E MELHORAR O ATENDIMENTO BÁSICO”

Domicílio Arruda
Secretário de Saúde

PELO MENOS 770 INFARTOS JÁ FORAM TRATADOS

O médico cardiologista e pesquisador Roberto Botelho, representante da empresa ITCM do Brasil, que presta atendimento à área de Telemedicina ao Governo do Rio Grande do Norte, disse que desde sua implantação no Estado, pelo menos 770 infartos já foram diagnosticados através do sistema.

Roberto Botelho disse que havia mais de cinco anos o Estado, através da Associação Médica, vinha discutindo a implantação da telemedicina. Mas, somente em 2010 os gestores sinalizaram para a implantação do projeto, que este ano virou programa.

Já foram realizados mais de 21 mil exames. Diagnosticados 770 infartos e pelo menos 17% de mortes por problemas do coração foram evitadas através do exame a distância. "É um número muito alto" de eficiência, complementou.

Para se ter uma ideia do grau de positividade do sistema, com-



► Roberto Botelho: "desospitalização" dos casos chega a 60%

parou Botelho, quando surge um novo remédio para a saúde, como por exemplo, para dissolver coágulo no infarto, a mudança da prática corrente para este novo remédio geralmente baixa entre 1% e 2% a mortalidade cardíaca. E o custo de desenvolvimento dessa nova substância é de 800 milhões de dólares. A telemedicina, sozinha, reduziu em 17% o número de mortes em pacientes do Rio Grande do Norte.

A ITCM atende praticamen-

te todos os estados do Brasil. Está em seis países, atende a América Latina, mas o RN, comentou Roberto Botelho, é o primeiro a adotá-la como política de saúde pública cobrindo todas as cidades. Foi uma longa discussão, preparada, fundamentada e agora, de fato, o Estado tem uma política efetiva porque descentralizou e universalizou o acesso. Cada aparelho, conjunto com kit e acessórios que inclui Blackberry, custa à empresa em torno de R\$ 1.500,00 por ponto,

mas o Governo não paga um centavo por isso. O que a ITCM faz é garantir o serviço e de acordo com uma escala predeterminada.

Por cada ponto de atendimento virtual o Estado paga R\$ 927,00 ao mês. "Economia por ano de vida salva", disse Botelho. Uma das principais causas a levar as pessoas ao pronto-socorro no Brasil, 10%, é a dor no peito. E dessas, 70% não têm doença coronária. E uma das consequências mais exitosas da telemedicina é a "desospitalização" de 60% dos casos, ou seja, as pessoas não precisam ser levadas a hospitais por causas que podem ser tratadas na rede básica. Isso corresponde a uma economia anual de 80 mil dólares por cada vida que é salva. "É um indicador de saúde extremamente convidativo para sua implantação. O que o Governo do Estado fez foi tomar uma medida que vai salvar dinheiro para o cofre público, melhorar a qualidade assistencial para a população e diminuir mortalidade", concluiu.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

PROJETO COMEÇOU A SER DESENVOLVIDO NA NASA

O Projeto de telemedicina que hoje ganha notoriedade com o uso da tecnologia, começou a ser desenvolvido na década de 1960, quando a NASA monitorava seus astronautas. Fazia eletrocardiograma, Diagnosticava a infecção urinária, media a concentração de oxigênio quando ele saía das cápsulas em órbita e ficava sem gravidade, explicou Roberto Botelho. De lá para cá, essas soluções vêm sendo incorporadas para a medicina, principalmente, nos EUA e Europa.

A primeira experiência de uso clínico da teleeletrocardiograma foi em 1975 na Inglaterra. Em 1986, ele foi utilizado no sistema de ambulâncias na Califórnia (EUA). O programa começou no Brasil em 1998, quando foi criada a Associação Brasileira de Telemedicina. Desde então, o país vem acompanhando as tecnologias disponíveis nas várias áreas.

ASSOCIAÇÃO DE RESULTADOS

Uma demonstração de como funciona o programa estadual de Teleeletrocardiograma foi apresentada ontem pelo presidente da Associação Médica do RN, Alvaro Barros. Às 9h40 ele mostrou através de um sistema informatizado em tempo real, que um ponto instalado no município de Várzea (RN) enviou para a Central



▶ Presidente da Associação Médica, Alvaro Barros fez demonstração on line da eficiência do serviço

“E podemos dizer que hoje o limite é a imaginação”, disse entusiasmado. Já há programas estabelecidos com indicadores de re-

de Atendimento em Uberlândia (MG) um eletrocardiograma e recebeu o resultado do diagnóstico em menos de quinze minutos.

A Associação Médica foi responsável pela implantação do programa nos 167 municípios do Estado. O Programa vai custar pouco mais de R\$ 2 milhões com financiamento através de convênio do Ministério da Saúde com o Governo do RN. O Estado não paga nada pelo funcionamento. “A Telemedicina atende a um pacto de ges-

tados, que baixam o custo, ampliam o acesso, descentralizam a complexidade e melhoram os indicadores de saúde. Botelho par-

ticipou ontem em Natal do lançamento oficial do Programa de Teleeletrocardiograma do Rio Grande do Norte.

tão, à universalização da saúde e à desospitalização”. Para ressaltar a importância da telemedicina, Barros frisou que este foi um dos pontos prioritários na campanha do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, para reduzir os gastos com saúde na maior potência do mundo. “Uma parceria da Associação Médica, da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Norte e da Secretaria de Saúde do Estado”. O próximo passo será a implantação

da Teleoftalmologia, destacou.

O programa dota o Estado de um cardiologista virtual em cada cidade-sede potiguar. Com o eletrocardiograma portátil, os dados são enviados via celular ou telefone convencional para a Central do ITCM em Minas Gerais. Uma equipe 24 horas de plantão faz o laudo e envia o resultado via fax ou internet. Inclusive com orientação de procedimento, que pode ser feito por telefone, também, dependendo da gravidade do caso.

Falam os médicos

“É extremamente útil a aquisição dos aparelhos; a tecnologia melhorando a prestação de serviço dos profissionais da medicina”.

Geraldo Ferreira,
presidente do Sindicato dos Médicos do RN

“Essa iniciativa pioneira do governo é de suma importância para o estado, para a classe médica e principalmente para a população”.

Leonardo Nogueira,
deputado estadual

“É um projeto excelente em termos de saúde pública na área de cardiologia, que é uma das causas de mortes com maior incidência no país”.

Itamar Ribeiro,
presidente da Sociedade de Cardiologia

“O uso do tele-eletrocardiograma vai melhor filtrar o atendimento de pacientes em todos os hospitais. As crianças que chegarem ao nosso hospital poderão efetuar o exame e já serem encaminhadas para os especialistas”

Paulo Francisco Xavier da Trindade,
diretor do Hospital infantil Varela Santiago

“É uma ferramenta de grande importância para tirar dúvida dos colegas que não são cardiologistas”.

Antônio Araújo,
presidente da Unimed

/ FARN /

Encontro constata avanço no estudo da anatomia

INCUTIR NA POPULAÇÃO a consciência da importância do estudo da anatomia humana e ressaltar o papel da prevenção e reabilitação como pilares importantes da saúde foram a tônica do 5º Encontro de Anatomia da Farn, que contou com alguns dos melhores especialistas no assunto do Brasil e do mundo, além de expor o trabalho pioneiro de anatomia artística desenvolvido por dois ex-alunos da instituição de ensino.

Um dos grandes problemas enfrentados por quem se dedica a ensinar essa disciplina é justamente a falta de cadáveres, uma vez ser muito difícil a doação por parte da família do morto, devido principalmente a questões culturais. As universidades contam praticamente com o surgimento de corpos não reclamados por familiares ou conhecidos do falecido.

Desempenhando, na Universidade da Califórnia – Irvine (UCI), atividades relacionadas com a doação, aquisição, preparação e administração de material anatómico para fins de ensino, o americano Michael Dhuy, um dos palestrantes no congresso organizado pela Farn, diz que a UCI recebe cerca de 150 corpos por ano, um número mais de 40 vezes maior do que a média recebida por universidades potiguares. Mesmo a maior universidade do Brasil, a USP recebe cerca de 35 cadáveres por ano.

“Temos um programa que incentiva as pessoas a doarem seus corpos por ser uma causa nobre: contribuir com a ciência, em detrimento de simplesmente enterar”, diz o americano.

Porém ele, observa que, mesmo nos Estados Unidos o trabalho de captação de cadáveres é bem discreto, obviamente pelo constrangimento que é sugerir uma

doação de um corpo a alguém e pelo estado emocional em que estão os familiares do ente falecido.

Um dos organizadores do congresso, professor da Farn e colaborador do San Antonio College (Califórnia), o médico André Luiz Davim também ressaltou a dificuldade de se conseguir cadáveres femininos no Brasil. “É uma raridade. Chegamos cerca de 50 corpos masculinos às universidades para chegar um feminino”, fala Davim, que, em uma dissecação de rotina na Farn, observou a presença de uma artéria a mais que irriga o cérebro. Segundo ele, uma artéria a mais pode evitar uma lesão cerebral. Um artigo sobre o assunto foi publicado no Journal of Morphological Science, rendendo também a capa da revista.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia (SBA), Richard Halti Cabral, ressaltou que a burocracia para liberar corpos de indigente às universidades aumentou nos últimos anos. “É uma burocracia muito grande. No Brasil, ainda, os cadáveres recebidos são pessoas que não foram reclamadas por familiares e amigos. São os chamados indigentes, foram levadas para os serviços de inspeção dos corpos e ninguém apareceu sequer para identificá-los”, diz Cabral.

Com essa dificuldade, continua ele, as universidades terminam se valendo de outros recursos, como a internet, softwares que utilizam o recurso 3D e a anatomia artística.

“A grande preocupação quando se ensina anatomia humana é reconhecer as estruturas entre si. O aluno muitas vezes reconhece as estruturas do corpo no plano, mas não têm muita ideia de distância, da relação de vizinhança entre elas, coisa que teria no tercio no cadáver real.



▶ Modelos Leônidas e Natália ao lado do norte-americano Michael Dhuy no 5º Encontro de Anatomia da Farn

ANATOMIA ARTÍSTICA É O AUXÍLIO CRIATIVO

A Farn é uma instituição pioneira no uso da anatomia artística como ferramenta de ensino. Os enfermeiros Diego Filgueira e João Faustino, ambos de 23 anos, aproveitaram as suas habilidades e colocaram a arte a serviço do saber, tendo um trabalho reconhecido em todo o país, a ponto de terem vencido um concurso da escolha da logomarca da comemoração de 200 anos do ensino da anatomia no Brasil, promovido pela SBA.

Os dois começaram a pintar o próprio braço, imitando o que era feito em um vídeo alemão publica-

do na internet. “Eu comecei a pin-

tar o próprio braço, com tinta guache e João filmou”, fala Diego. O talento dos dois começou a ficar conhecido entre os amigos e hoje os dois são contratados pela Farn para auxiliarem nas aulas de anatomia, utilizando tinta para palhaço (tinta facial).

Os dois dizem ter o maior prazer em poder contribuir com o

aprendizado de outros alunos e falam que os colegas recebem muito bem a inovação. “Praticamente não ouvimos piadas porque o público das aulas vê o corpo de uma maneira diferente da maioria das pessoas. É uma visão técnica”, explica Leônidas. Os dois expõem seus corpos de forma voluntária. Mas a reportagem constatou que os dois “modelos”, Natália e Leônidas, causam frisson por onde passam, seja no auditório ou nos corredores da Farn, atraindo olhares e sussurros de quem via dois corpos esculturais com suas estruturas definidas pela pintura.

DE CAÇA A CAÇADOR

/ POLÍCIA / PROFESSOR DE TEATRO QUE MATOU INIMIGO A TIROS E TIJOLADAS EM 2009 E ESTAVA FORAGIDO É PRESO NO AEROPORTO APÓS PASSAR DEZ MESES EM SÃO PAULO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

João Maria Targino do Nascimento, hoje com 22 anos, teve várias chances de mudar seu destino, mas não confiou na polícia. De caça passou a caçador. Ao invés de denunciar aquele que queria vê-lo morto, decidiu fazer justiça com as próprias mãos. Diz que matou em legítima defesa. Foram cinco tiros de revólver e várias tijoladas que tiraram a vida do desafeto Carlos André Lopes Lourenço, crime ocorrido no dia 7 de dezembro de 2009, lá na pequena Lagoa do Sítio, comunidade rural próxi-

ma ao distrito de Traíras, no município de Macaíba.

O rapaz recebeu voz de prisão na madrugada de ontem, por volta das 3h, assim que pôs os pés em solo potiguar. Havia acabado de chegar de São Paulo ao lado da mulher e foi algemado ainda no setor de desembarque do aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim.

Hoje, João Maria até poderia estar em casa, sossegado ao lado da companheira e de seus familiares. Bem que poderia. E até, quem sabe, ainda dando aulas de teatro. Antes de fugir, a atividade lhe dava prazer, orgulho e lhe rendia prestígio na comunidade. Através do pro-

grama Projovem recebia uma bolsa da prefeitura local para ensinar artes cênicas a crianças carentes. No entanto, ele agora está na cadeia.

Na capital paulista João Maria trabalhou na construção civil. Foi sua irmã, que atualmente mora em Guarulhos, que o ajudou a fugir. Mandou dinheiro para que ele viajasse e reconstruísse sua vida. Chegou, inclusive, a alugar um pequeno apartamento. Só que a cabeça começou a pesar sobre o travesseiro. "Voltei porque não suportei o frio de São Paulo. E mais ainda porque sentia um peso enorme na minha consciência. Não conseguia mais dormir. Toda noite tinha

pesadelos", disse ele.

Apesar de toda a vontade de arcar com as consequências do seu ato e de se livrar dos tormentos, João Maria não soube explicar o motivo de ter tentado despistar os policiais que foram prendê-lo no aeroporto. Ao ser abordado pelos agentes, ele negou ser a pessoa que os policiais estavam procurando. Não deu certo. A casa caiu quando o rapaz se viu obrigado a apresentar a carteira de identidade. Com o documento ainda em mãos, o jeito foi baixar a cabeça e ficar calado. Algemado, o jovem foi conduzido à delegacia sem esboçar qualquer reação.

"MINHA VONTADE ERA DE IR ATÉ A POLÍCIA E ME ENTREGAR"

E foi lá, na DP de Macaíba, que o foragido relatou emocionadamente como sua vida, até então pacata, sofreu o revés. Ainda algemado, trancado numa sala, João Maria revelou ao NOVO JORNAL como se tornou um assassino. Antes, porém, vale registrar que o acusado foi detido sob força de um mandado de prisão expedido pelo juiz Valter Antônio Silva Flor Júnior, titular da Vara Criminal da Comarca de Macaíba. A ordem para a restrição provisória de liberdade foi assinada pelo magistrado no dia 27 de setembro de 2010, quando João Maria se tornou oficialmente um foragido da Justiça.

"Eu não sabia que estava sendo procurado. Minha vontade era de ir até a polícia e me entregar. Queria pagar pelo que fiz. Foi por isso que eu voltei pra casa", disse ele, logo no início da entrevista.

Questionado sobre o motivo de ter matado, João Maria não desconversou. Sem rodeios foi direto ao ponto e contou que tirou a vida do rival porque foi a única saída que encontrou para não morrer. afirmou que estava sofrendo constantes ameaças de Carlos André, um jovem que na época tinha praticamente a mesma idade que ele. "Tudo começou por causa de uma briga que ele teve com meu primo. Só que eu tomei as dores e acabei ficando marcado pra morrer", explicou. "Até que chegou um dia e ele foi à minha casa, armado, para me matar. Eu consegui sair correndo e fugi dele", acrescentou.

Ainda de acordo com os relatos de João Maria, o medo de morrer foi tão grande que ele chegou a abandonar as aulas de teatro e passou mais de uma semana escondido em Natal. Seu erro, fato que ele mesmo assume, foi não ter procurado a polícia para contar que havia sofrido um atentado. "Ele disse à minha mãe que se eu contasse a alguém o que tinha acontecido ela morreria. Então fiquei apavorado", justificou. No entanto, mesmo temendo pela vida da mãe, João Maria decidiu agir. E foi da pior maneira possível.

Ao invés de procurar a polícia e denunciar Carlos André, o ameaçado João Maria foi às compras. "Fui ao Alecrim e comprei uma arma. Lembro que paguei R\$ 480 pelo revólver e cinco munições", admitiu.



▶ João Nascimento alega que matou em legítima defesa

SEGUNDO ELE, ERA MATAR OU MORRER

De volta à sua comunidade, veio a decisão. Matava ou morria. Naquele momento da entrevista, as palavras de João Maria foram acompanhadas pela mãe. E com a presença dela surgiram as lágrimas. Procurando controlar o choro, o rapaz resumiu a história. "Eu ficava na minha, mas ele continuava me ameaçando. Toda vez que me via corria pra cima de mim e ficava fazendo gestos com os dedos, apontando pra mim como se fosse o cano de uma arma. Fez isso várias vezes para minha

mãe também", revelou. "Até que não aguentei mais. Era ele ou eu", confessou.

A última vez que João Maria engoliu as provocações de Carlos André foi dia 9 de dezembro de 2009. O inimigo se aproximou de bicicleta e parou num orelhão. Estava escurecendo e muita gente caminhava pela rua. Mesmo assim, João Maria não se intimidou. Foi ao encontro do oponente e chamou sua atenção. "Olha pra mim, cabra de peia. Quando for matar alguém, você tem que fa-

zer assim. Ó", disse ele, gesticulando como se sacasse a arma da cintura. "Então dei o primeiro tiro. Ele ainda veio pra cima de mim, mas eu me esquivei e dei outro. Ele saiu correndo e eu atrás, atirando mais três vezes", prosseguiu João Maria.

Os cinco tiros não derrubaram Carlos André. Ele cambaleava. Como não havia mais bala no tambor do revólver, João Maria só conseguiu terminar o serviço na base da pedrada. Catou um tijolo do chão e deu fim ao que havia começado.

PRESO A PRIMEIRA VEZ, FUGIU NA GARUPA DE UMA MOTO

João Maria matou Carlos André no meio da rua, na presença de dezenas de pessoas. Todo mundo viu. E o assassino não saiu correndo. Depois de disparar cinco vezes e apedrejar o rival, apenas caminhou. Foi quando um soldado da PM que mora na comunidade o interceptou sem dificuldades. "O policial me pegou pelo braço e disse que eu estava preso. Aceitei numa boa. Eu tinha

matado mesmo. Não tinha mais o que fazer", disse o consolado.

A prisão de João Maria foi tão fácil que o policial sequer o algemou. Pior que isso. Confiou tanto na quietude do matador que o deixou sentado na varanda de uma casa enquanto foi buscar ajuda para conduzir o detido até o destacamento da PM. Desta vez foi o policial quem errou. Percebendo a

displacência, João Maria aproveitou que um irmão estava na frente da casa com a moto ligada e deu no pé. Saltou na garupa da motocicleta e partiu em disparada com a ajuda do irmão.

"Depois passei semanas me escondendo. Cada dia ia para um sítio diferente. Até que minha irmã ligou pra mim e ofereceu ajuda. Ela mandou dinheiro e eu fui pra São Paulo. Agora estou aqui, arrependido", concluiu João Maria. "De caça a caçador?", perguntou o repórter. "Isso mesmo", respondeu.



Maria Purífica Rodrigues Lúcio
★ 02/02/1913 † 01/04/2011

Missa de 30º Dia

Marluce, Luciano, Eugênio, Marlene e João Maria (filhos), noras, netos, bisnetos, tataraneta e sobrinhos, convidam parentes e amigos para participarem da missa de 30º dia de falecimento de Purifinha, que será celebrada dia 30/04, sábado, às 18h na Igreja Matriz do Bom Jesus das Dores – Ribeira, Natal/RN.

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER
AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0023/2011 - DER, de 25/01/2011, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores Informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00 às 12:00 horas.

EDITAL: nº 002/2011
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA
OBJETO: Construção de passagens inferiores das ruas Caiapós e Tamandateí, trecho: prolongamento da Av. Prudente de Moraes/Omar O'Grady, no município de Natal/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 07/06/2011
HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 29 de abril de 2011
Engº Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2011-RP PROCESSO Nº 58.124/2010-2 TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2011-CPL/SEARH, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de instalação de ar condicionado em todo o Estado do Rio Grande do Norte, para suprir as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cp1searh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 13 de maio de 2011, às 09:00 horas, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 29 de abril de 2011
Narciso Rafael Freitas de Sousa
Pregoeiro da SEARH

minha casa
LUGAR DE AMANHÃ

Qual é o preço da felicidade?
MINHA CASA descobriu com você.

Ha um ano nasceu a revista que se tornou sua companheira indispensável na hora de construir, reformar e decorar com bom gosto e economia. Em nossas reportagens, você encontra preços de tudo o que transforma sua casa no melhor lugar do mundo. E descobre, ainda, que é possível morar bem, sempre do seu jeito. Parabéns por realizar o seu sonho junto com o de MINHA CASA!

Decoração, reforma, construção e felicidade ao alcance de todos!
www.casa.com.br

promoção
Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

Itatiaia 90 cozinhas
1 carro 0km
90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi minha novela sou eu!

Assine Já!
(84) 3221.4554

NOVO

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

MATIAS, O HOMEM COMUM

/ IGREJA / PRESTES A DEIXAR A FUNÇÃO DE ARCEBISPO, POR TER COMPLETADO 75 ANOS, DOM MATIAS PATRÍCIO FAZ BALANÇO DO TRABALHO, REVELA-SE PREOCUPADO COM A SAÚDE E PEDE MAIS ATENÇÃO DOS POLÍTICOS COM A POPULAÇÃO DO INTERIOR

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE PASSADOS os festejos decorrentes da Semana Santa e do seu aniversário de 75 anos, idade que impõe a renúncia formal do cargo de arcebispo, como reza a tradição do Vaticano, Dom Matias Patrício vive momentos de cidadão comum. Mas nem pensa em abandonar a rotina religiosa

É sorrindo, misturando um pouco de timidez com muito de satisfação, que ele demonstra a disposição de permanecer servindo à igreja, como costumam dizer os religiosos, ainda que não mais na função que exerceu ao longo dos últimos seis anos.

Por isso, até concorda com o

Direito Canônico que rege a igreja e determina a resignação dos seus religiosos do cargo em que estejam ocupando. “É bom se aposentar assim, ainda disposto”, concorda.

Ao que parece, Dom Matias Patrício de Macedo pretende cultivar essa disposição. Não chega a soar como um alívio, mas ele diz acreditar que quando estiver afastado das funções que exerce à frente da Arquidiocese de Natal vai ter mais tempo para se dedicar especialmente à saúde. A esteira da Residência Episcopal que utiliza todas as manhãs é prova disso, muito embora a idéia de se exercitar não tenha partido voluntariamente dele: “Foi recomendação do médico mesmo”, completa.

Para tanto, uma casa na cha-

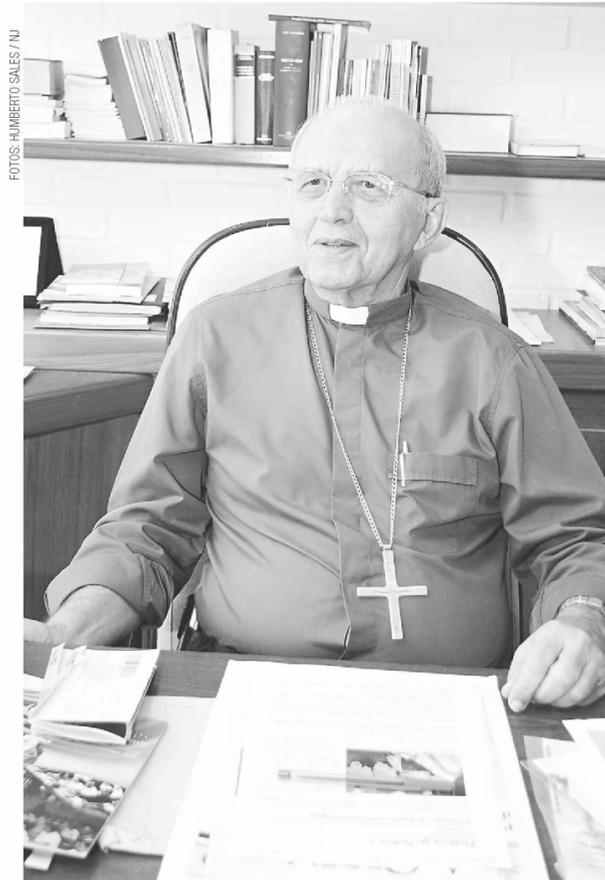
mada “residência do Clero”, em Emaús, em Parnamirim, já está sendo providenciada. É de lá que permanecerá ajudando as paróquias que precisarem. Dessa forma, Dom Matias pretende se manter presente e persistente. “Não vou parar. Tenho medo de parar e cair”, declara.

VOCAÇÃO

Atualmente, dedicando-se quase exclusivamente às funções exigidas pela vocação, falta-lhe tempo para utilizar seus dias de folga, que deveriam ser nas quartas-feiras e, por isso, dificilmente está livre para ficar desocupado. Houve um tempo em que ainda conseguia ir ao Centro de Treinamento da Arquidiocese, em Ponta Negra, tomar

banho de mar e caminhar na praia, mas esses momentos ficaram cada vez mais raros.

Ao longo do dia, não faltam orações, as missas e o atendimento que concede tanto na Residência como na Catedral. O talento, a vocação para a religião não chegou à mesma proporção para outros dons, como cozinhar por exemplo. Ele conta que esta não vem a ser uma de suas notáveis habilidades. O canto e a música, sempre presentes na igreja, também não são reveladas por ele como uma proeza sua. “Canto sim, desde que minha voz fique coberta no meio das pessoas com os outros, nunca como destaque”, diz, ressaltando que também não manuseia instrumentos musicais.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

“

NÃO DESCOBRI MINHA
VOCAÇÃO; DESCOBRIAM
ELA EM MIM”

Dom Matias Patrício
Arcebispo de Natal



PRUDÊNCIA E CAUTELA, DUAS CARACTERÍSTICAS

O homem de feições a maior parte do tempo sérias e que se considera ainda tímido, é também, por opção, um prudente. Matias Patrício não é apenas o religioso, também é o cidadão e guarda em si a moderação que se percebe até em suas palavras.

Com cautela, opina e discute sobre questões pertinentes à sociedade. Suas declarações sempre remetem às orientações da igreja, baseados nos ensinamentos de Jesus Cristo.

Para falar da crueldade presente em atitudes violentas como a chacina dos estudantes no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, ou do assassinato de um adolescente no Ceduc do Pitimbu, em Parnamirim, ele menciona a insegurança, especialmente nas escolas e justifica a necessidade de proporcionar mais atenção a esses estabelecimentos: “hoje em dia as coisas não são mais como antes. É chocante, mas percebo que o poder público parece se sentir impotente”.

A impotência citada pelo bispo direciona o assunto às críticas e noticiários sobre a suposta desaprovação da população com relação à gestão da prefeita Micarla de Sousa, em Natal. E mais uma vez a precaução se fez presente nas palavras de Dom Matias: “Aos que estão com a ‘mão na massa’ presta refletir sobre a sua atuação, mas é preciso que os que criticam saibam fazer essa crítica e que seja de forma construtiva”.

As declarações que se confundem com ensinamentos, fazem entender que não é fácil afastar o ‘pastor da igreja’ do cidadão ‘Matias’, especialmente quando equilibra os protagonis-

tas de polêmicas recentes, como os donos de postos de combustíveis e o consumidor, na questão do aumento do preço da gasolina em Natal. “A população tem o direito de cobrar o que acredita ser de seu direito e eles (donos de postos) também têm o direito de procurar o valor do seu serviço, só que é preciso entender que devemos buscar o que nos for necessário, mas não à custa da miséria dos outros”, ressalta, lembrando que é dessa forma que o cristão regido pela fé e pelos princípios morais deve agir.

São esses princípios que fazem a maior autoridade da arquidiocese estar atenta ao que acontece com a sociedade. A própria igreja demonstra essa perspectiva em campanhas como a da Fraternidade, por exemplo, que neste ano defende a preservação do meio ambiente.

Para Dom Matias, o homem precisa cuidar do planeta, mas nem todas as catástrofes naturais podem ser atribuídas ao ser humano. “Um terremoto é algo natural, não é culpa do homem, mas casas soterradas, desabamentos, aí sim têm essa interferência”, exemplifica.

Gozando de um pensamento saudável e, aparentemente, de boa saúde física, Dom Matias se diz preparado para essa nova fase que está se iniciando e se diz solícito à igreja, a quem serve desde criança e que descreve como sendo toda a comunidade, de um modo geral. “Sou o que sou pela graça de Deus e também pelas pessoas. De qualquer forma, dizem que o tempo de vida é 70 anos, nesse caso, já tenho cinco de ganho”, brinca aos risos.

“NASCI NO CHEIRO DO CURRAL”

O arcebispo metropolitano de Natal Dom Matias é um homem do interior e ainda gosta de viajar para lá quando pode. “Nasci no cheiro do curral”, declara, lembrando que de Santana do Matos, onde nasceu, foi morar em Angicos ainda com

cinco anos. É o primogênito entre 16 filhos. Destes, apenas dez sobreviveram - atualmente nove.

A religiosidade sempre esteve, de forma singela, presente em sua família. “A gente ia à missa pela manhã. Aprendi a pedir a bênção ao papai do céu e a rezar antes de dormir, tudo naquela simplicidade religiosa de família do interior”, lembra, para destacar logo em seguida: “Não descobri minha vocação, descobri em ela em mim”.

Por volta dos 13 anos, recebeu

a primeira proposta para abraçar a vocação religiosa. Aos 14, partiu para o Seminário São Pedro, em Natal, e depois de seis anos seguiu para o Seminário Maior de Fortaleza, no Ceará. Lá ordenou-se padre, voltando às terras potiguares. Corria o ano de 1963. Por três meses, auxiliou na paróquia de Ceará Mirim; depois foi vigário em Canguaretama e Pedro Velho, que abrangiam cinco cidades da região.

Após cinco anos, tornou-se o pároco de Nova Cruz, onde per-

maneceu por 22 anos. A arquidiocese de Natal não foi a primeira a tê-lo como bispo. Em 1990 foi nomeado arcebispo de Cajazeiras, na Paraíba, função que exerceu por dez anos até ser transferido daquela diocese (também como bispo) para a Arquidiocese de Campina Grande, também na Paraíba. Do bispado de Campina Grande saiu em 2004 para assumir a Arquidiocese de Natal, estando prestes a deixar o cargo, mediante normas da Igreja.

O BISPO “PÉ NA ESTRADA”

Os seis anos como arcebispo em Natal deram a Dom Matias oportunidade de estar em contato mais direto com os fiéis, especialmente os de municípios mais distantes. As visitas pastorais pela diocese foram ocasiões que propiciaram essas experiências. “Eu vou às cidades, visito as comunidades, me reúno com as autoridades. É a o momento em que eu (a igreja) vou ao encontro das pessoas”, conta.

De suas andanças oficiais ele relata impressões que ficaram presentes em sua mente: “Eu percebi ter despertado nas pessoas a dimensão de missionários que há em cada um, o que antes só era visto em figuras de destaque, como frei Damião, por exemplo”.

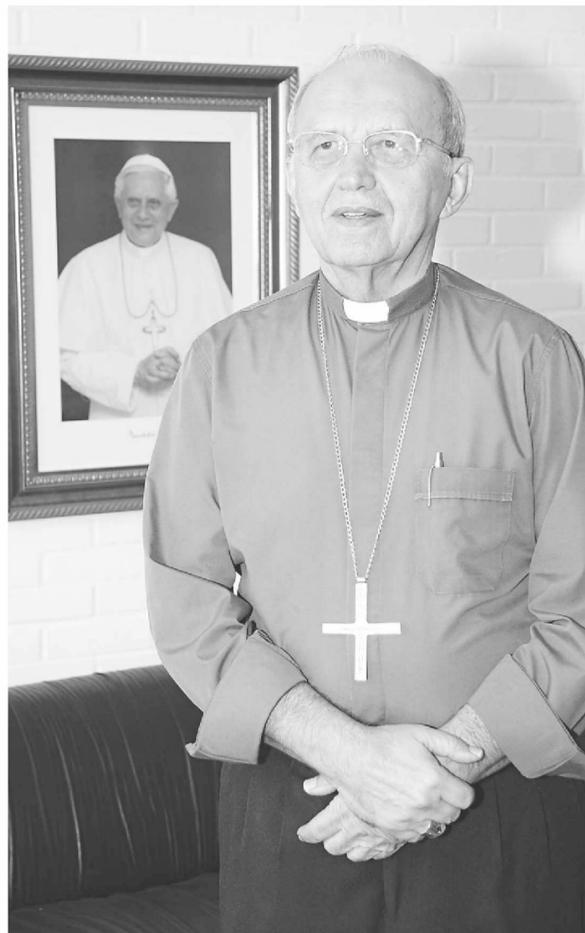
A realidade social das comunidades também chamou a atenção do bispo. “Por um lado eu vi a necessidade das pessoas e a impossibilidade delas mudarem isso. Por outro, vi a ignorância dos gestores públicos, que têm condições para mudar isso e não mudam”, descreve.

Para ilustrar seu pensamento, Dom Matias menciona um pro-

vérbio clássico que diz: “Se quiseres matar a fome de alguém dá-lhe um peixe. Mas, se quiseres que ele nunca mais passe fome, ensina-o a pescar”. Para o bispo, os governos precisariam ensinar as pessoas a ter condições de mudar a realidade. “Percebo um caráter de certa forma, paternalista nessa relação. Claro que às vezes é necessário dar o que é necessário, mas nem sempre”, diz.

Em sua atuação, o bispo conta que o trabalho se voltou para o planejamento em assembleias pastorais. “Trabalhamos em quatro projetos: a animação missionária, em que a igreja vai ao encontro dos outros levando e apresentando Jesus às pessoas; a formação de cristãos conscientes; a setorização, para comunidades pastorais trabalharem melhor; e as visitas pastorais”, enumera.

Dom Matias relata que seu período à frente da arquidiocese foi um tempo de muitas mudanças e desafios - para ele, pessoalmente, para o Brasil e para o mundo. Ressalta que a igreja representada por ele preocupou-se antes de tudo com a conversão das pessoas. Ao fim do período ao qual se dedica nos últimos seis anos, se diz, enfim, satisfeito com tudo o que pôde viver



▶ “Não vou parar; tenho medo de parar e cair”

BECO CHEIRANDO À HISTÓRIA

/ CIRCUITO / BECO DA QUARENTENA SERÁ LAVADO E PERFUMADO AMANHÃ DURANTE EVENTO CULTURAL PARA CELEBRAR O BAIRRO DA RIBEIRA

LUANA FERREIRA
DO NOVO JORNAL

ROTEIRO SENTIMENTAL DOS cultuadores do bairro histórico da Ribeira e antigo ponto de amores urgentes durante as primeiras décadas do século passado, o Beco da Quarentena será lavado amanhã, perfumado com água de cheiro e celebrado em um cortejo percussivo comandado pelas bandas Rosa de Pedra e Estrela da Manhã.

Nunca o beco, que tem o nome oficial muito mais imponente, Travessa da Quarentena, foi merecedor de tanta atenção. Ele não chega a ser largo, possui uns 2,5 metros, é reto, longo, e liga as ruas históricas Chile e a Frei Miguelinho num ponto tão estratégico que é percorrido por centenas de pessoas durante o dia, e outros mais corajosos à noite, apesar da escuridão, lixo, mato, poças de lama e mau cheiro em todo o trajeto.

O cortejo faz parte da programação do Circuito Cultural da Ribeira, evento encabeçado

pelos produtores culturais do Centro Cultural DoSol (na rua Chile) e da Casa da Ribeira (na Frei Miguelinho) para chamar a atenção do público para a revitalização do bairro. "O beco é estratégico para uma maior integração do bairro da Ribeira", explicou Anderson Foca, diretor do DoSol. O Circuito, que começou em março e vai até agosto, está inscrito na Lei Câmara Cascudo, é um dia mensal em que os espaços de cultura abrem as portas para o público. A entrada é gratuita (veja programação mais adiante).

Além da feia paisagem em que está situado, há no beco muita história. Ele recebeu o nome de "quarentena" porque ali ficavam os marinheiros que chegavam a Natal com doenças infecto-contagiosas, e muitos morreram no local, segundo reza a história. Depois, virou ponto de prostituição barata, aborto a consumo de drogas. Na década de 70, foi adotado por intelectuais e boêmios da cidade, exatamente em função do ambiente "marginal".

ÚNICO MORADOR MANTÉM OFICINA DE PLACAS

O beco é ladeado por paredes altas, mal pintadas e pichadas. Não há iluminação. O calçamento, ou o que resta dele, ainda é antigo, de pedras irregulares. Apenas as portas da oficina de placas sobem durante o dia. As portas de duas aberturas das casas de José Maria e do irmão ficam sempre fechadas. Eles moram ali há 30 anos. Quando chegaram, o "cabare" em frente já tinha as janelas fechadas por tijolos e sem reboco. José Maria aluga dois quartos sem banheiro, cada um por R\$ 100. "Aqui ninguém bate na porta, só se for amigo para tomar banho", disse o pescador, que tem 57 anos. Ele passa a metade do mês em alto mar; os amigos são ven-

dedores de peixe da vizinhança, e os locatários são um vigia e um servente de pedreiro. José Maria não quis tirar fotografias para essa reportagem.

Existe uma máxima que diz que ninguém atravessa o beco de uma ponta a outra. O produtor cultural e jornalista Marclício Amorim não atravessava. "Tinha medo e arroteava, evitava passar", lembra. Foi dele a ideia do cortejo. "Queremos celebrar o beco, tirar a carga negativa, melhorar o lugar, que é usado por tanta gente". Ele requisitou à prefeitura de Natal, que nunca mais passou por lá, para que retire o entulho e lixo e pinte os muros do local.



► Beco da Quarentena, que já foi cultivado pelos intelectuais, é hoje um fétido depósito de lixo

MÚSICA E ÁGUA DE CHEIRO

No evento marcado para amanhã, Rosa de Pedra e Estrela da Manhã entrarão com água de cheiro e música. A concentração será às 16h no Buraco da Catita e o cortejo termina na casa de shows Armazém Hall com apresentações de Pedro Breu e Rosa de Pedra. "Vamos fazer a travessia ainda na luz do dia para que todo mundo atravesse; e estamos convidando as pessoas para levar água de cheiro e participar da celebração", disse Ângela Castro, vocalista de Rosa de Pedra.

A ideia, segundo ela, é "exorcizar" o passado ruim do lugar da Quarentena. "Tantas pessoas morreram por lá... Queremos levar uma energia boa". A banda está fazendo campanha no Facebook e no Twitter para que as pessoas levem água de cheiro para participarem da celebração. Marclício Amorim quer repetir a lavagem nas próximas quatro edições do Circuito Cultural e fazer daqueles muros altos uma galeria a céu aberto. "Seriam molduras na parede, chumbadas, em que artistas potiguares pintariam a cada mês. A ideia é que todo mundo se integre no processo de revitalização", chamou o produtor. "Acho que o beco bem iluminado, ocupado pela arte e bem cuidado

vai dar outra impressão a quem frequenta a Ribeira", avaliou Anderson Foca.

O Circuito Cultural é mais uma das muitas iniciativas de Anderson Foca e outros produtores culturais da Ribeira de fazer o bairro continuar palco de cultura e de história da cidade. Ele acredita que, com os eventos frequentes e o apoio do público, os governos comecem a olhar para o lugar. O beco precisou de cortejo e evento para que tivesse o lixo retirado. O produtor cultural vai procurar patrocínio privado para continuar a fazer os circuitos depois de Agosto.



► Anderson Foca: revitalizar Ribeira com criatividade

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



A Garota da Capa Vermelha - Moviecom - 15h25 - 17h30 - 19h35 - 21h40



Água para Elefantes (estréia) - Cinemark - 11h10 - 17h10 - 19h40 - 22h20. Moviecom - 14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35



Biutiful (estréia) - Cinemark - 14h

Eu sou o Número 4 - Cinemark - 18h30 - 21h50 - 23h30. Moviecom - 19h20 - 21h30

HOP - Rebelde Sem Páscoa - Cinemark - 11h30 - 13h50 - 16h10. Moviecom - 15h - 17h05

Pânico 4 [DUB] - Cinemark - 12h30 - 17h25 - 20h00 - 22h30. Moviecom - 21h50

RIO 3D [DUB] - Cinemark - 11h00 - 13h20 - 15h40 - 18h00 - 20h20 - 22h50

RIO [DUB] - Cinemark - 11h50 - 14h10 - 16h40. Moviecom - 13h35 - 15h35 - 17h40 - 19h45

Sobrenatural - Cinemark - 15h00 - 19h10 - 21h45 - 00h20

Thor 3D [DUB] (estréia) - Cinemark - 11h05 - 13h40 - 16h15. Moviecom - 14h15 - 16h45

Thor 3D [LEG] - Cinemark - 18h50 - 21h25 - 00h00. Moviecom - 19h15 - 21h45



Thor - Cinemark - 12h20 - 14h55 - 17h35 - 20h30 - 23h10. Moviecom - 15h15 - 17h45 - 20h15

PROGRAMAÇÃO

Data 1º de Maio

LAVAGEM E CORTEJO DO BECO DA QUARENTENA

- 16h - Concentração no Buraco da Catita
- 17h - Chegada ao Beco da Quarentena
- 18h - Show com Pedro Breu, Rosa de Pedra e Gira Dança na casa de shows Armazém Hall

CENTRO CULTURAL DOSOL

- 15h - Abertura do bazar de CDs, DVDs e camisetas
- 15h30 - Exibição do filme "A story of anvil"
- 17h - Show com Hossegor,
- Seu Zé, Camarones Orquestra Guitarrística, Talma & Gadelha, Acord e Comando Etílico

CASA DA RIBEIRA

- 17h - Apresentação de "Castelo de Lençóis", de Quitéria Kelly
 - 18h30 - Encontro do Poesia Esporte Clube no Café da Casa
 - 20h - "Gesto, Cascudo", do Grupo Casa da Ribeira
- *Ingressos serão distribuídos na bilheteria a partir de 15h

ESPAÇO À DERIVA (em frente à Casa da Ribeira)

- 18h às 20h30 - Apresentação de "Precisa-se", performance em homenagem ao Dia do Trabalhador

ESPAÇO GIRATÓRIO

- (rua Frei Miguelinho)
- 16h - Abertura da Loja Mundo Gira
- 16h20 - Exibição do vídeo documentário "Figuras da Dança", de Hulda Bittencourt
- 16h30 - Apresentação de "Iguais, Razão e Consequência", de Gira Dança
- 17h - Intervenção urbana
- 17h20 - Exibição do vídeo documentário "A Cura", de Rodrigo Sena
- 17h40 - Vídeo documentário "Figuras da Dança", de Luis Arrieta
- 18h - Apresentação de "Iguais, Razão e Consequência", de Gira Dança
- 18h20 17h20 - Exibição do vídeo documentário "A Cura", de Rodrigo Sena
- 18h40 - Dança e música ao vivo

CENTRAL RIBEIRA

- (Rua Chile)
- 19h - Show com Orquestra Boca Seca e participação de Diogo Guanabara

ARMAZÉM HALL

- (Rua Chile)
- 20h - Show de Rosa de Pedra

ATELIER DE FLÁVIO FREITAS

- (Av. Duque de Caxias)
- Aberto para visitação a partir de 16h

CONSULADO BAR

- (Rua das Virgens)
- 20h - Show com Grupo Eterno Aprendiz (Samba)

BURACO DA CATITA

- (Rua das Virgens)
- 18h - Apresentação de Macaco Véio (Jazz)

NALVA MELLO CAFÉ SALÃO

- (Av. Duque de Caxias)
- 15h - Bazar musical
- 18h - Banda Vonrok
- 19h - Leituras dramáticas
- 20h - Exibição do filme "Orfeu Negro", de Marcel Camus.

EVENTOS

No Tom Maior Botequim (anexo do restaurante Maturi) shows de MPB e samba com Zé Eduardo (13h) e banda Anjos do Samba (17h) e Pop Rock com a Retro (21h).

A Paixão de Cristo, pela Comunidade católica Shalom até 1º de maio no Ginásio Nélio Dias (Gramoré). Início: 18h. Entrada gratuita.

Arena do Imirá recebe Jorge benjor e bandas Uskaravelho e Pura Tentação. às 20. Ingressos na Elementais Midway a R\$ 60 (camarote) e R\$ 30 (pista).

Marcos Sadeapaula



“ Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza”

Allan Kardec
Francês que codificou a Doutrina Espírita

VOCÊ SABIA

Que desde ontem, o Via Direta está sediando o 3º Festival de Flores de Holambra de Natal? Que uma mistura de cores e perfumes está proporcionando aos amantes das rosas nove dias de exposição que já faz parte do calendário cultural da capital potiguar? Que cerca de 200 espécies de mudas e plantas ornamentais das mais populares, como violetas, jasmims, lírios e cravos, até as mais exóticas, como plantas carnívoras, bonsais, begônias, bromélias e orquídeas serão comercializadas a preços que variam de R\$ 1,50 a R\$ 1.500,00?

Abre aspas

“Tenho notado, assim como aqueles mais atentos, que a candidata Dilma Rousseff e seus apoiadores, pretendem que ela venha a ser a primeira presidenta do Brasil, tal como atesta toda a propaganda política veiculada na mídia. Presidenta??? No português existem os participios ativos como derivativos verbais. Por exemplo: o participio ativo do verbo atacar é atacante, de pedir é pedinte, o de cantar é cantante, o de existir é existente, o de mendigar é mendicante... Qual é o participio ativo do verbo ser? O participio ativo do verbo ser é ente. Aquele que é: o ente. Aquele que tem entidade. Portanto, à pessoa que preside é PRESIDENTE, e não “presidenta”, independentemente do sexo que tenha. Se diz capela ardente, e não capela “ardenta”; se diz estudante, e não “estudanta”; se diz adolescente, e não “adolescenta”; se diz paciente, e não “pacienta”. Um bom exemplo do erro grosseiro seria: “A candidata a presidenta se comporta como uma adolescente pouco paciente que imagina ter virado elegante para tentar ser nomeada representante. Esperamos vê-la algum dia sorridente numa capela ardente, pois esta dirigente política, não tem o direito de violentar o pobre português, só para ficar contenta”.

Miriam Rita Moro Mine
UFPR

Atualização

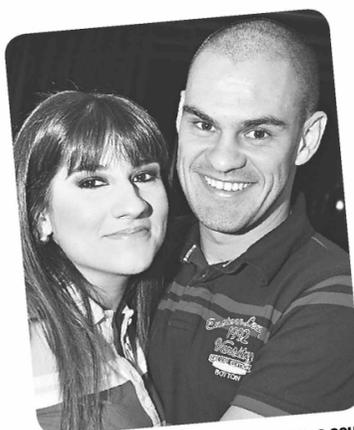
O cirurgião do aparelho digestivo, Reynaldo Quinino, acaba de chegar de um Congresso nos EUA, onde a pauta principal foi o bom resultado da cirurgia para diabetes em pacientes, tornando-se parte dos consensos americanos para tratamento de diabetes.

No Praia

Show especialíssimo no Praia Shopping Musical com Boca no Trombone e participação de Khrystal às 21h. Imperdível!



Juliana Cavalcanti da Band Natal se esbaldando na festa de inauguração para poucos do Peppers



A jornalista Flávia Freire com o seu atleta Júlio Terceiro no novo point de Natal



Os Miranda: Silvia, Afrânio e Silvana, saindo juntos para a noite



Suzana Schott enchendo de beleza o novo Peppers Hall em Ponta Negra



Debacoabete com o grupo Titirambo estreando hoje no Teatro Alberto Maranhão

Surfando na saúde

A Smolder, uma das principais marcas do segmento surfwear do país, fechou parceria com o Hapvida, que segue ampliando a sua carteira de clientes e a sua infraestrutura no Nordeste e Nordeste do país, onde atende mais de um milhão de usuários.

Papo de mulher

O Espaço Tereza Tinoco prepara mais um evento na cidade. Dentro da programação dos 15 anos da loja, Tereza trará nos dias 4 e 5 de maio, a sexóloga paulista Carmen Janssen. Carmen, falará sobre auto estima e sensualidade para uma seleta plateia. O evento acontecerá às 18h, no espaço TT com direito a coquetel e muito agito.

Debacoabete no TAM

Vai uma dica de entretenimento aliado ao lúdico e texto inteligente: a história do teatro, desde as tragédias gregas até os tempos atuais é tema da peça Debacoabete, escrita por César Amorim, ator e diretor natalense que vive no Rio de Janeiro e que está sendo remontada pelo Grupo de Teatro Ditirambo, com direção cênica de Marcelo Chaves, e que marca os 10 anos de existência do grupo que começou nos palcos em 2001. A estreia será hoje, no Teatro Alberto Maranhão, com ingressos à venda na bilheteria e na Siciliano do Midway Mall, ao preço de R\$ 30, inteira. Depois, a partir da segunda semana de maio, faz temporada durante todo o mês na Casa da Ribeira.

Expo

A equipe do Hotel Garbos e Garbos Recepções e Eventos participará do Beauty Hair, Festival de Cosméticos e Beleza de Mossoró, que acontecerá de hoje a 02 de Maio, das 16:00 as 22:00 no ExpoCenter Mossoró. O Hotel Garbos e o Garbos Recepções e Eventos que foram convidados pela organização do evento, estarão com um estande em parceria com Castelo Casado, para apresentar ao público mossoroense a mais nova casa de eventos da cidade e o que podem esperar quando pensarem em realizar festas de casamentos, bodas, aniversários, formaturas e eventos empresariais.

Samba com feijão

Hoje é dia de feijoada e Samba na Ribeira. O Central Ribeira Botequim oferece boa comida, cerveja gelada e uma roda de Samba sob o comando dos melhores sambistas da cidade. O boteco fica no Largo da Rua Chile e a animação começa ao meio-dia.

Ampliação

O Hapvida Saúde vai ampliar sua rede de atendimento em Natal até o final de 2011 com implantação de uma nova Haplínica – na Zona Sul (BR 101). A unidade terá pediatria, ortopedia, dermatologia, gastrologia, ginecologia, clínica médica, fisioterapia, medicina preventiva e exames laboratoriais. Os usuários contarão ainda com um pronto atendimento de plantão 24 horas.

Super stars

Os ex-BBBs Maria, Daniel e Jaqueline gravaram uma participação especial na novela “Insensato Coração”. Eles vão aparecer como eles mesmos, durante um show de Ney Matogrosso na boate fictícia.

Crise masculina

Quando eu completei 25 anos de casado, introspectivo, olhei para minha esposa e disse: - Querida, 25 anos atrás nós tínhamos um fusquinha, um apartamento caindo aos pedaços, dormíamos em um sofá-cama e víamos televisão em preto e branco de 14 polegadas. Mas, todas as noites, eu dormia com uma mulher de 25 anos. E continuei: - Agora nós temos uma mansão, duas Mercedes, uma cama super King Size e uma TV de plasma de 50 polegadas, mas eu estou dormindo com uma senhora de 50 anos. Parece-me que você é a única que não está evoluindo. Minha esposa, que é uma mulher muito sensata, disse-me então, sem sequer levantar os olhos do livro que estava lendo: - Sem problemas. Saia de casa e ache uma mulher de 25 anos de idade que queira ficar com você. E se isso acontecer, com o maior prazer eu farei com que você, novamente, consiga viver em um apartamento caindo aos pedaços, durma em um sofá-cama e não dirija nada mais do que um fusquinha. Sabe que fiquei curado da minha crise de meia-idade? Essas mulheres mais maduras são realmente demais!

Novo Flash

Coquetel para marcar o início das obras do edifício Infinity, da Cirela Plano & Plano, na praia de Areia Preta



Cristiane e Ricardo Abreu com Marília e Jorge Bezerra



Vilmaci Viana, Fernanda, Waldemir e João Galvão: brinde



Renée Silveira e Cristian de Saboya



Carlos Pinheiro, Armando Jucá e Sérgio Leocádio



Renata, Arnaldo e Isabelle Leocádio



Valdomiro Silva e Samara Solon



Heracitô Noé com Teófilo e Irany Andrade do Contemporâneo

“EU IREI

/ RENÚNCIA / DEPOIS DE MUITA ESPECULAÇÃO, CLÓVIS EMÍDIO ANUNCIA QUE VAI DEIXAR A PRESIDÊNCIA DO AMÉRICA

ENTREGAR O CARGO”

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

NOS ÚLTIMOS DIAS as especulações em torno da saída de Clóvis Emídio da presidência do América ganharam bastante força, inclusive com declarações de ex-dirigentes. E ontem, após um tempo calado e sumido, Emídio resolveu falar e confirma que realmente está deixando o comando máximo do alvirrubro potiguar.

“Eu realmente estou deixando o comando do América. Não sei quando isso vai acontecer, mas acredito que antes de reunião do conselho na próxima quinta-feira, tudo já esteja resolvido. Eu irei entregar o cargo para quem me entregou”, afirmou.

Desde que assumiu a presidência americana no ano passado, após a renúncia de José Maria Figueiredo, Clóvis sempre se mostrou confiante colocar o América nos trilhos e por várias vezes declarou que iria cumprir seu mandato até o fim, o que aconteceria em dezembro. Porém, ele explicou as razões que o levou a mudar completamente de pensamento.

“Eu sempre deixei claro que quando eu sentisse que estava prejudicando o América eu sairia. E nesse momento eu fiquei convencido que o América passaria a ser

um clube melhor sem que eu esteja no comando. Tenho minhas razões mais isso eu só direi para as pessoas de dentro do clube”, disse.

Um dos motivos que teria levado Emídio a renunciar foi a nova investida de conselheiros para voltar ao departamento de futebol do rubro. Porém, ele preferiu fugir do assunto e não confirmou, mas também não negou. “O que eu posso falar é que acredito que com a minha saída o América irá conseguir todo aquele suporte financeiro que eu tentei mais nunca consegui. Vai ser o melhor para todos”.

A semana foi marcada por declarações de ex-dirigentes e conselheiros que não escondiam mais de ninguém a intenção de um novo grupo assumir o poder do time. Primeiramente, ele comentou o que o levou a ficar calado por tanto tempo. “Eu estive viajando e onde eu estava o celular não pegava direito. Nem da minha família eu tinha informações, quanto mais do América”.

Em seguida, o dirigente se mostrou insatisfeito com a divulgação do que estava ocorrendo. “Eu não sei com quem vai ficar o América. A única coisa que eu sei é que já tem um monte de gente articulando para assumir o poder no América, mas sinceramente eu



► Clóvis Emídio programa reunião na próxima semana para entregar o cargo

não sei quem irá ficar no comando”, frisou.

Com Clóvis no comando maior do clube, o alvirrubro acabou sendo rebaixado no Campeonato Brasileiro da Série B e não conseguiu a classificação para a decisão do Campeonato Potiguar 2011. Com os números negativos, ele não esconde que realmente ocorreram equívocos administrativos.

“Ninguém faz as coisas para errar. Quando nós tomamos decisões, todas são com a intenção

do melhor para o clube. Nós fizemos algumas apostas que acabaram não dando certo. São equívocos que todos acabam cometendo. Mas só sabe o que acontece quem esteve presente no América”, argumentou.

Sem citar nomes, o mandatário fez questão de lembrar que os mesmos que querem assumir clube, também participaram de algumas decisões tomadas em termos de negociações. “É muito fácil chegar agora e falar que está

tudo errado. Os que irão assumir também participaram de contratações. Mas acredito que com apenas eles no comando o América passará a ser mais comedido”, comentou.

Outra informação que foi negada pelo presidente é sobre o tamanho atual da dívida americana, que em depoimentos para a imprensa, o ex-presidente Jussier Santos afirmou passar dos 1,5 milhão de reais. “Isso não procede. Posso lhe garantir que é bem me-

nor do que isso. Outra coisa, os problemas financeiros sempre foram as maiores dificuldades de minha gestão, mas eu irei entregar o clube em condições bem melhores do que quando eu assumi o comando”.

Durante os próximos dias, Clóvis irá cuidar da família, já que sua mulher e filhos estavam doentes. Mas na semana que vem ele deve apresentar aos conselheiros as explicações de todos os motivos que o levaram a deixar o clube. O anúncio oficial da renúncia deve acontecer até quarta-feira.

TORCEDOR

Durante o seu mandato, Clóvis Emídio ficou marcado por declarações que deixavam bastante visível que ele não tinha conseguido separar a função de presidente da sua paixão de torcedor.

E agora, com a confirmação de sua saída, Emídio descartou abandonar o clube e já começou a se preparar visando as próximas competições. “Com toda a certeza eu estarei sempre apoiando o América. Antes de tudo eu sou torcedor americano e também sou conselheiro. A minha relação com o América jamais irá mudar, não importa o que aconteça. Eu sempre serei um fiel escudeiro do América”, finalizou.

/ ABC /

BOMBINHA E CHIMBA ESTÃO NA ÁREA

USANDO A ESTRATÉGIA de esconder o jogo e não divulgar mais informações, o ABC confirmou as contratações de mais dois reforços para o Campeonato Brasileiro da Série B. Um atacante e um meio-campista desembarcaram na capital potiguar para brigar com dois grandes ídolos atuais do alvinegro por uma posição entre os titulares.

Após as chegadas de China, Makelele, Malaquias, Rafael Martins e Kauê foi a vez de

Eliomar Bombinha e Chimba serem anunciados como os mais novos reforços para a segunda do brasileiro. O primeiro, de 1,85 de altura, é um atacante de área que aparece para fazer sombra ao titular absoluto de Leandro Campos, Leandro. Mas isso não parasse assustar o jogador.

“É sempre bom você jogar em clubes que contam grandes jogadores. Mas se eu fui contratado é porque eu tenho qualidades.

Então irei buscar o meu espaço, como aconteceu em todos os clubes por qual eu passei e irei lutar para me tornar titular, sempre respeitando os maus companheiros”, declarou.

Sobre suas condições físicas, afirmou está em forma e pronto para trabalhar com os demais companheiros e impressionar o novo comandante. “Eu estou me sentindo muito bem. Estava disputando o Campeonato Paulista pelo Santo André/SP e vinha jogando normalmente. Então agora é dá continuidade a meu trabalho e melhorar cada vez mais até o dia da estreia”.

Já Chimba também não tem

uma missão muito fácil. Com as mesmas características de um dos maiores ídolos abecedista dos últimos tempos, Cascata, ele sabe que terá que trabalhar muito para ser titular e se candidata a atuar em outras posições. “Sei que os jogadores que estão aqui possuem qualidade. Sei que terei que trabalhar muito para buscar meu espaço. Mas sempre me dediquei onde eu cheguei e aqui não vai ser diferente”, afirmou.

Mesmo no primeiro dia de treinamento, o meio-campista já fala na conquista de títulos. “Sempre temos que buscar o melhor nos clubes em que atuamos. Aqui não vai ser diferente. O meu obje-

tivo é ser campeão”, frisou.

No treinamento de ontem os torcedores do alvinegro tiveram uma grande notícia. O volante Basílio, que ficou de fora das últimas partidas, treinou normalmente e deve ser titular. Já o lateral esquerdo Renatinho Carioca e os zagueiros Alessandro Lopes e Irineu foram poupados da atividade e fizeram tratamento no departamento médico. Por isso, o técnico Leandro Campos irá esperar até o fim dos trabalhos de hoje para confirmar os titulares.

“Não posso definir pelos desfalques que eu tive no treinamento. Vamos esperar o desenvolvimento dos atletas”, finalizou.



► Bombinha e Chimba

LEANDRÃO QUER ARTILHARIA

Mesmo de fora do primeiro jogo da final do Campeonato Potiguar, o atacante Leandrão não tira da cabeça a luta pela artilharia da competição.

Com 8 gols, o camisa nove abecedista está atrás de Quirino e André Neles, com 10, Ederson, e na mesma condição de Cascata, também com 8. Todos devem estar em campo amanhã, contra o Santa Cruz, no Iberezão. Mas suspenso pelo terceiro cartão amarelo, ele apenas lamenta.

“É chato você ficar de fora de um jogo como esse. Além de não poder ajudar meu time eu também fico com problemas na busca pela artilharia. Mas vamos trabalhar para voltar bem no segundo jogo da final, no Frasqueirão”, disse.

Leandrão ainda comentou os seus sucessivos cartões recebidos e colocou a culpa em cima do seu porte físico. “Eu sou um cara forte. Por ser atacante e de vez em quando voltar para ajudar na marcação, as minhas faltas acabam parecendo um pouco mais fortes e os árbitros acabam dando cartão para mim. Mas são coisas que acontecem no futebol”, frisou.



O COMBATE A VIOLÊNCIA URBANA ATRAVÉS DO JORNALISMO INVESTIGATIVO E DENÚNCIAS, SOB O COMANDO DE CYRO ROBSON. DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 12h15, NA TV PONTA NEGRA.

Drama, ação, protesto e justiça. A realidade do nosso Estado num dos programas policiais de maior audiência, mostrando os problemas causados pela falta de segurança.



TV PONTA NEGRA
Planete na vida de gente





▶ Ministro Orlando Silva em visita a obras da Copa em Manaus

DEVAGAR COM O ANDOR

/ 2014 / MINISTRO DA CGU FAZ RESSALVAS A PLANO PARA ACELERAR OBRAS DA COPA

FOLHAPRESS

O CONTROLADOR-GERAL DA União, ministro Jorge Hage, disse que o Brasil não pode abrir mão de princípios constitucionais para acelerar obras de infraestrutura urgentes.

Hage revelou ter apresentado restrições ao projeto do regime diferenciado de contratações para a Copa-2014 e a Olimpíada-2016, que está em discussão no Congresso. O projeto visa flexibilizar as regras de licitações para acelerar as obras para as duas competições.

O ministro participou de um debate sobre o fortalecimento de instituições e o combate à corrupção na América Latina, durante a

edição regional do Fórum Econômico Mundial, que se encerra hoje no Rio.

Na véspera, no mesmo evento, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, defendeu a adoção de uma "via rápida" para a conclusão de obras fundamentais para o país, o que incluiria uma agilização da flexibilização.

"Eu não sei o que é via rápida. O que eu conheço é um projeto chamado regime diferenciado de contratações, que está sendo discutido. A Controladoria [Geral da União] foi chamada para essa discussão há cerca de dez dias apenas. Apresentamos uma série de objeções, pontos com os quais nós não podíamos concordar", disse ele à Folha de S.Paulo.

Hage afirmou que "na grande maioria desses pontos já se chegou a um consenso", mas que ainda há "um ou dois pontos" em discussão.

O ministro disse que é possível aliar a velocidade necessária para agilizar as obras com o respeito a princípios constitucionais.

"Nós podemos encontrar soluções diferentes das soluções tradicionais da lei 8.666 [Lei das Licitações]? É possível? Claro que é. A lei não é a única verdade absoluta. Agora nada pode ofender os princípios constitucionais, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da legalidade. Não podemos abrir mão, de modo que as coisas estão caminhando bem em busca desse consenso."

“

EU NÃO SEI O QUE É VIA RÁPIDA. O QUE EU CONHEÇO É UM PROJETO CHAMADO REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES”

Jorge Hage
Ministro da CGU

/ CORINTHIANS /

PREFEITURA DE SÃO PAULO LIBERA TERRENO DO ITAQUERÃO



▶ Maquete do Itaquerão

FOLHAPRESS

A PREFEITURA DE São Paulo, o Corinthians e o Ministério Público fizeram um acordo para que o clube possa construir o seu estádio no terreno de Itaquerã. É lá que deve acontecer a partida de abertura da Copa do Mundo-2014.

O local tinha sido cedido em concessão pela Prefeitura ao Corinthians, que deveria oferecer contrapartidas sociais. Como o clube teria descumprido o prazo previsto no acordo inicial, o Ministério Público cobrava o cancelamento da concessão do terreno.

Agora, um novo acordo foi fechado para permitir que a arena seja erguida no local, estipulando o valor das contrapartidas sociais que o Corinthians vai oferecer: R\$ 12 milhões.

A Prefeitura também informou que a Secretaria de Transportes emitiu a certidão de diretrizes que prevê obras de infraestrutura viária necessárias para a construção do estádio.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, tinha declarado na segunda-feira que só faltava resolver pendência referente ao terreno para que o estádio corinthiano começasse a ser erguido.

A coluna da Mônica Bergamo na Folha de S.Paulo divulgou na quinta-feira que a empreiteira Odebrecht, responsável pela obra, decidiu que instalará os tapumes no terreno na próxima semana, mesmo sem o financiamento de R\$ 400 milhões que ainda não foi aprovado pelo BNDES.

De acordo com a coluna, a Odebrecht vai fazer as fundações com o próprio dinheiro.

/ LICENCIADOS /

FIFA VAI NEGOCIAR COM SEDES VENDA DE PRODUTOS

FOLHAPRESS

A FIFA TERÁ que negociar com as 12 sedes da Copa-2014 leis específicas para conseguir que estabelecimentos no entorno das arenas só comercializem produtos licenciados pela organização.

A entidade havia pedido ao governo federal para incluir restrições de comercialização na Lei Geral da Copa.

Essa era uma das exigências da Fifa para realizar o evento no Brasil, alegando estar protegendo os patrocinadores do Mundial. A lei cria uma série de benefícios para a Fifa e terá duração até o fim do ano do evento.

Ontem, o governo fechou com o representante da Fifa a negociação do texto que será enviado ao Congresso. Incluiu apenas um parágrafo no texto, em que diz que auxiliará a entidade nas negociações com as cidades.

O ministro do Esporte, Orlando Silva Jr., disse que disciplinar o comércio é, pela legislação, tarefa dos municípios e, por isso, o go-

verno pôs o artigo dessa forma.

Segundo o ministro, a Fifa também aceitou a lei brasileira que dá a qualquer empresa jornalística o direito de usar até 3% das imagens de um evento (jogo ou cerimônia) para divulgação jornalística.

A entidade não queria ceder as imagens para veículos não detentores dos direitos.

Ficaram acertados ainda facilidades para a concessão de vistos para quem vier trabalhar ou assistir ao evento e facilitação para os licenciamentos de marcas da Fifa em órgãos brasileiros.

O governo pretende mandar o texto da lei ao Congresso até 15 de maio e vê-lo aprovado até 30 de junho.

Silva Jr. disse que o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, perguntou sobre aeroportos. O ministro afirmou que apresentou medidas tomadas por Dilma Rousseff, como a Secretaria da Aviação Civil e estudos para concessão de cinco aeroportos, anunciados nesta semana.

/ OLIMPIADAS /

COI VAI FISCALIZAR REMOÇÃO DE MORADORES

FOLHAPRESS

O COI (COMITÊ Olímpico Internacional) vai fiscalizar as remoções feitas no Rio pelos três níveis de governos para as obras dos Jogos-2016.

A informação foi dada ontem pelo francês Gilbert Felli, diretor-executivo da entidade, em reunião no Rio.

Na terça-feira, ONU e Anistia Internacional criticaram a política adotada no Brasil para as desapropriações.

A relatora especial da ONU para a Moradia Adequada, Raquel Rolnik, acusou autoridades de cidades-sedes da Copa de 2014 e do Rio, que receberá a Olimpíada, de praticarem desalojamentos forçados, que poderiam violar os direitos humanos.

Felli disse que pediu ao governo a lista de desapropriações

na cidade e que o comitê inspecionará as ações. "Não queremos deixar a impressão que o COI não se preocupa com isso. Na reunião de quinta, pedimos a relação de todas as desapropriações e vamos levantar o que acontece em todos os casos."

Para o secretário-geral da Anistia Internacional, Salil Shetty, o Rio não respeita o processo legal para a retirada de pessoas de áreas que sofrerão intervenção.

O prefeito Eduardo Paes disse que as desapropriações são de responsabilidade do município e que não há irregularidades nas ações.

"Continuaremos fazendo as desapropriações com respeito. Todas são feitas com medidas judiciais, avaliação pericial e incremento do valor. Isso acontece tanto com pobres como com ricos."

www.redetropical.com.br

Um novo cenário pra começar bem o dia

faço | dep. r72

RN NO AR

As primeiras notícias do dia pra você ficar por dentro do que vai acontecer

SEGUNDA A SEXTA, DAS 8h15 ÀS 8h45

Apresentação
Heloisa Guimaraes

TV DE PRIMEIRA